ANNO XL. NUMERO 251.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 2 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

31. Segunda. S. Quintino m.; S. Lucilla v. m.
1. Terça. ✠ Festa de todos os Santos.
2. Quarta. Dia de finados. S. Tobias m.
3. Quinta. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Sexta. S. Carlos Borromeu arc. de Milão.
5. Sabbado. Ss. Zacharias e Isabel.
6. Domingo. S. Severo b. m.; S. Athico.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de outubro de 1864.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—A' vista da sua informação n. 122 de 22 do corrente, autoriso V. Exc. a mandar dispensar do serviço, em quanto estiverem empregados na capatazia da alfandega, como solicitou o respectivo inspector em officio n. 690 de 20 de setembro ultimo, os guardas mencionados na relação por cópia inclusa. —Communicou-se ao inspector da alfandega.

Relação a que se refere o officio supra.

Miguel Procopio de Couto.
Joaquim do Carmo Fernandes.
João Chrisostomo Vitaliano Botelho.
Francisco Placido Botelho.
Antonio Joaquim de Figueiredo.
Glicerio Pergentino da Silva Braga.
Albino Beserra de Moraes.
José Samuel Botelho.

Dito ao coronel commandante das armas.—Em vista do que V. S. ponderou em sua informação n. 1888 datada de 25 do corrente, convenho em que seja transferido para a companhia de artifices, como solicitou o director do arsenal de guerra em officio de 21 deste mez, o menor João Antonio de Faria, que teve passagem da companhia de aprendizes do mesmo arsenal, para servir na musica do 2º batalhão de infantaria. Póde, pois, V. S. expedir suas ordens á semelhante respeito. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo. — Informe V. S. acerca do que solicitou o director do arsenal de guerra no incluso officio.

Dito ao mesmo. — Informe V. S. acerca do que solicita o consul de Portugal no incluso officio datado de 27 do corrente

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que solicitou o inspector do arsenal de marinha em officio de 26 do corrente, sob n. 769, recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, e em vista da conta junta em duplicata, mande pagar a quantia de 150$600 pelo serviço que prestou o vapor *Camaragibe*, pertencente a companhia Vigilante, rebocando até aquelle arsenal um bote a elle pertencente que, garrando por causa do máo tempo, foi encalhar na praia da fortaleza do Brum. - Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Reverto á V. S. os papeis que acompanharam a sua informação n. 619, de 26 do corrente, para que ao 2º cirurgião Dr. Felix Moreno Brandão mande pagar, sob minha responsabilidade, visto não haver credito na verba—corpo de saude e hospitaes—do exercicio de 1863 a 64, a quantia de 27$ que se lhe está a dever de etape relativamente ao mez de junho ultimo.

Dito ao mesmo.—A vista do requerimento que aqui ajunto, mande V. S. abonar a Joaquim Tavares Rodrigues de Mello, a contar do 1º de novembro em diante, aquantia de 24$ mensaes que pretende consignar-lhe do respectivo soldo o alferes do 2º batalhão de infantaria, José Maria Benjamim de Assis.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. - Remetto incluso o requerimento do alferes quartel mestre do 2º batalhão de infantaria Joaquim Evaristo dos Santos para que V. S., a contar do primeiro de novembro proximo vindouro em diante, mande abonar a prestação que elle pretende do soldo nesta provincia para alimentos de sua familia, devendo porém essa prestação ser reduzida a duas terças partes do mesmo soldo de conformidade com a circular da repartição da guerra de 16 de maio de 1863.—Communicou-se ao commandante das armas

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A Antonio Domingues de Almeida Poças mande V. S. pagar, não havendo inconveniente, a quantia de 60$, proveniente do aluguel vencido nos mezes de julho a setembro deste anno, das casas que no termo de Agua Preta servem de cadeia e de quartel ao destacamento de policia ali existente, como se vê dos dous inclusos attestados em duplicata, que, para esse fim remetteu-me o chefe de policia com officio de hontem n. 1321.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que se não houver inconveniente mande pagar a Ribeiro & Galvão, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1320, a quantia de 75$400 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante o trimestre de julho a setembro deste anno, como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento e execução que attendendo aos documentos apresentados por Joanna Emilia de Brito em os quaes prova que desde o mez de outubro de 1861 deixou de ensinar particularmente, o que a isenta de apresentar os mappas exigidos pela lei da instrucção publica, e tendo em vista a informação do respectivo director geral de 27 do corrente sob n. 207, resolvi por despacho de hoje relevar a supplicante da multa que de conformidade com o artigo 100 da citada lei lhe foi imposta por aquella directoria.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S., para o fim conveniente, e em deferimento ao requerimonto do professor de instrucção primaria da povoação da Boa-Viagem Alexandrino Ayres da Paixão, que, em vista do disposto no artigo 3º da lei n. 598, a gratificação concedida ao supplicante por portaria de 16 de setembro ultimo, deve ser paga desde o dia em que completou elle 15 annos de serviço no seu magisterio ; e neste sentido pode V. S. expedir suas ordens.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo a consulta, feita em seu officio de 25 do corrente, tenho a dizer, que deve V. S. remetter ao juiz de orphãos deste termo, uma relação dos nomes dos Africanos livres, existentes nos estabelecimentos pios á cargo dessa Santa Casa afim de que este expeça as respectivas cartas de emancipação, as quaes os referidos Africanos devem procura-las em mão do Dr. chefe de polica.

Dito ao directordas obras militares.—Recommendo á V. S. que sem demora trate de mandar tapar uma abertura que appareu em volta da torneira do reservatorio d'agua da companhia de cavallaria como participou-me o commandante das armas em officio de hontem n. 1905.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. fazer com brevidade como solicitou o commandante das armas em officio de 27 do corrente, os concertos de que necessitam os objectos mencionados na relação junta assignada pelo commandante da companhia de cavallaria.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em seu officio de hontem, sob n. 302, o autoriso a mandar fazer por administração os reparos de que necessita a ponte dos Afogados, os quaes constam do orçamento, que veio annexo ao seu citado officio, e nesta data approvei, na importancia de 800$.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Recebi o officio de 16 do corrente, com que Vmc. me remetteu cópia do de 15 de junho ultimo, que não me foi entregue, e ficando inteirado de não ter a Companhia Pernambucana alterações a fazer nos preços das passagens e fretes estipulados na tabella que vigorou no biennio de 1862 a 1864, exijo que me envie em duplicata a referida tabella, para o fim indicado na oitava das condições annexas ao decreto n. 1113 de 31 de janeiro de 1853.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico removido da comarca do Cabo para a do Rio Formoso bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, da qual gosará depois que entrar em exercicio na ultima daquellas comarcas.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Santo Antão, bacharel José Felippe de Souza Leão, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira faça transportar, por conta do ministerio da guerra, no vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando no dia 4 de novembro vindouro, os officiaes, praças de pret, sentenciados militares e volumes que o commandante das armas remetter relacionados para bordo do mesmo vapor.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira da paquetes mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte para a Bahia, ao alferes do primeiro batalhão de infantaria Vicente Ferreira de Lorena e sua mulher, e para a côrte com destino ao quinto batalhão da mesmo arma, ao alferes Boaventura Leitão de Almeida. bem como a mulher deste e um filho menor.—Communicou-se ao commandante das armas.

Despachos do dia 28 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Rogerio Freire de Carvalho.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Alexandrino Ayres da Paixão.—Nesta data se expede ordem a thesouraria provincial no sentido que requer o supplicante.

Antonio dos Santos Falcão.—Exhiba o supplicante as provas de que trata o Sr. director da instrucção publica na informação por cópia junta.

Francisco José da Costa e Silva.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Bacharel José Felippe de Souza Leão.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

João Tiburcio da Silva Guimarães.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Josepha Maria da Conceição.—Não tem lugar.

João Antonio dos Santos.—Satisfaça a exigencia do Sr. inspector da thesouraria de fazenda, constante da informação por cópia inclusa.

Joanna Emilia de Brito—Fica a supplicante relevada da multa.

Jesuino Pinto Meirelles.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.—Não tendo a thesouraria impugnado o pagamento de que trata o supplicante, nada ha que deferir.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

12 de outubro.

Como já se previa ante-hontem, foram importantes os estragos causados pelo violento temporal que desabou sobre a cidade. Em todos os seus pontos, desde as immediações da Gloria até o Engenho-Novo, o vento desabrido e a chuva de pedra deixaram sensiveis estragos. As perdas maiores ou menores foram quasi geraes neste espaço, cada qual teve o seu prejuizo, não havendo do lado batido pela chuva vidraça ou claraboia que resistisse ao choque das grandes pedras de gelo que cahiram, e ainda hontem viam-se accumuladas em algumas casas.

Ninguem se recorda de ter assistido a uma rega dessa ordem dentro ou fóra do paiz.

Alem de muitos desabamentos parciaes, da queda de muitas arvores que aformoseavam varios lugares, como o passeio publico e a praça da Constituição, da devastação de extensas plantações e do ferimento de algumas pessoas que se expozeram á chuva, temos noticia dos factos seguintes :

Na imperial quinta da Boa-Vista ficaram muitas vidraças em estilhaços, produzindo tambem a chuva muitos prejuizos.

Em Andarahy cahio sobre os trilhos da estrada de ferro da Tijuca uma grande mangueira que existia na entrada da chacara do Sr. Rangel, e cujo tronco media 20 palmos de circumsferencia.

Até hontem ás 3 horas da manhãa estiveram os principaes empregados da companhia occupados em desobstruir o caminho fechado por esse colosso vegetal.

Deu-se nessa occasião um incidente curioso : quando serrava-se o tronco, cujos toros eram puchados a vapor, um dos trabalhadores descobrio na sargeta, e debaixo das arvores um peixe vivo de seis pollegadas de comprimento, que foi apanhado e acha-se na fabrica do gaz.

Tambem este estabelecimento soffreu damnos notaveis, ficando com 1,300 a 1,500 vidros de janellas quebrados, alem de cerca de 20,000 dos lampeões da cidade que se acham no mesmo estado.

Por alguns minutos toda a fabrica esteve alagada na altura de dous palmos ; dous grandes telheiros de ferro foram levantados pelo vento, e um pedaço de chapa do mesmo metal com mais de 50 palmos de lado foi arrejado á rua de S. Diogo.

Da estrada de ferro de D. Pedro II nada consta.

Na alfandega avultaram os prejuizos nos armazens 2, 10 e 16, e alguns que servem de enterpostos. As cobertas de vidro ficaram inteiramente abertas, e a chuva que por ellas entrou avariou muitas ferragens e fardos de tecidos. Ainda hontem de manhãa via-se em um canto do armazem 2 uma grande porção de gelo.

No trapiche da Gamboa houve damnos consideraveis, perdendo-se muito assucar alli recolhido ; os outros trapiches tambem, mais ou menos, foram prejudicados.

No arsenal de marinha foi total o estrago nas janellas e claraboias de todas as repartições annexas ; a chuva inutilisou toda a coberta de vidro do estaleiro, e arrancou deste pedaços enormes de zinco e despedaçou muitas arvores e lampeões de gaz.

Os theatros Lyrico e de S. Januario tambem soffreram varios damnos.

No mosteiro de S. Bento quebraram-se todas as vidraças e choveu em todo o recintho ; das duas pesadas grimpas que havia nas torres uma ficou pendente e torcida, e a outra foi arremeçada, ignora-se para onde.

Na igreja da ordem terceira do Carmo penetrou a chuva de pedra pela abertura da claraboia do zimborio, e innundou o templo desde o altar-mór, causando differentes estragos.

Muitas lojas das ruas mais innundadas e alguns armazens de café e outros cereaes tiveram maior ou menor quinhão de prejuizos. O estabelecimento photographico do Sr. J. Insley Pacheco, na rua do Ouvidor, foi um dos mais maltratados pelo temporal ; as officinas ficaram innundadas, e arruinada grande porção de objectos valiosos, sendo lançada á rua uma grande coberta de zinco que protegia o terraço da casa.

Se, como se vê, foram tantos em terra os effeitos desastrosos do temporal de ante-hontem, no mar não foram menores, pela seguinte noticia que delles temos.

No ancoradouro da carga nas proximidades do caes da Imperatriz e Prainha sossobraram os seguintes navios : barca ingleza *Leyghton*, brigue hespanhol *Pompeia*, polaca dita *Paca*, brigue nacional *S. Manoel*, barca dinamarqueza *Augusta Aurora*, patacho nacional *Amizade*, sumaca nacional *N. S. do Carmo*, hiate *Vencedor*, e mais dous, cujos nomes se ignoram.

Este ultimo acha-se já a nado, e foi rebocado para uma enseada da praia da Saude ; tendo, porem, de lastimar-se a morte do capitão, que estava no camarote quando o navio sossobrou.

Das diversas estações consta que se viraram duas faluas, perecendo um preto.

Viraram-se mais dous barcos de roça que estavam na doca, destes, um já está esgotado, e trata-se de fazer o mesmo ao outro.

Tres botes e uma catraia que sahiram das diversas estações para differentes lugares do interior, com passageiros e carga, consta na capitania do porto que estão arrombados.

Da barca ingleza *Leyghton*, falleceu um marinheiro, um filho do capitão, e menor de 11 annos, ficando a mulher daquelle muito contusa.

Pereceram tambem dous grumetes de dous escaleres que se viraram, um da corveta *Bahiana*, e o outro da *Berenice*.

Garraram diversos navios, entre estes uma barca da companhia Ferry, a galera portugueza *Nova Fama*, e o vapor de guerra *Ypiranga*, soffrendo avarias insignificantes.

Um escaler da não ingleza *Bombay*, que sahira do caes da Gloria com o almirante inglez, o Sr. Elliot e sua senhora, foi arrastrado pelo mar e o vento de encontro á barca franceza *Reine Margarette*, entrada ante-hontem de Cette. Prestou-lhe esta immediato soccorro, e conseguio salvar o Sr. Elliot, sua senhora e 18 pessoas que tripolavam o escaler.

Um bote da estação do Pharoux, conduzindo tres officiaes de fazenda pertencentes á não ingleza *Egmont*, virou ao chegar a altura do ancoradouro dos navios de guerra.

Ao clamor dos naufragos acudio rapidamente um escaler da corveta *Bahiana*, e logrou salvar tres remadores e agarrar um dos officiaes que estava a ponto de afogar-se. Um marinheiro e os outros officiaes tinham desapparecido.

Transportado para bordo da *Bahiana*, o official recebeu durante tres horas todos os soccorros que a medicina indica para taes casos, vindo secundar os cuidados e desvelos do medico e officiaes de bordo o medico da *Bombay*. Tudo, porém, foi inutil. Verificada a morte, pedio o immediato da não, que acompanhava o medico, que o corpo fosse conservado á bordo até o dia seguinte.

Na manhãa de hontem, quando vieram buscar o cadaver, a guarnição da *Bahiana* prestou ao morto todas as honras militares, içando-se a bandeira a meio pão, estando os officiaes em uniforme e formando-se uma guarda.

Ainda ante hontem, ás 7 horas da noite, tendo uma sentinella da fortaleza de Villegaignon, no lugar denominado Rapa, ouvido gritos que pareciam de pessoa em perigo, participou-o ao respectivo immediato, o qual logo expedio um escaler tripolado pelo 2.º sargento de imperiaes marinheiros Apollinario Joaquim de Almeida e algumas praças deste corpo, incumbindo-os de prestar os soccorros que fossem necessarios. O escaler voltou levando a bordo o commandante da não ingleza *Bombay*, e a reboque o escaler desta com a respectiva guarnição.

O commandante da *Bombay* referio que tendo embarcado no caes da Gloria com destino ao seu navio tivera o escaler virado perto das pedras da fortaleza e ficára com a sua guarnição sobre a quilha á mercê das ondas.

Hontem o commandante da *Bombay* foi á fortaleza agradecer ao Sr. capitão de mar e guerra Elisiario o opportuno auxilio que recebêra.

Na ilha das Cobras o quartel dos fuzileiros navaes tambem teve algumas avarias nos depositos de roupa.

São esses os mais notaveis resultados do temporal de ante-hontem ; hontem em terra os signaes mais patentes de sua passagem eram os estilhaços de vidro que espalhavam-se por muitas ruas, o triste aspecto das arvores desgalhadas, e os vestigios da chuva de pedra que na fachada de alguns edificios parecia o effeito de uma descarga de metralha ; o mar e o vento hontem, embora mais calmos, ainda não se mostravam de todo aquietados, tendo impedido a viagem dos vapores *Ceres* e *Juparana* que tentaram sahir para S. João da Barra.

De Joaquim do Alto escrevem que dalli para cima não houve felizmente mais do que chuva ordinaria sem prejuizo para a lavoura.

— 14 —

Pelo ministerio da justiça foi hontem expedido ao Sr. veador presidente da commissão da praça do commercio o seguinte aviso em resposta á representação, que em 26 do passado dirigiram muitos negociantes desta praça ao governo imperial :

S. M. o Imperador, á cuja alta consideração foi submettida a representação de alguns negociantes desta praça, pedindo a ampliação ou explicação das disposições do decreto n. 3,309 de 20 de setembro do corrente anno, manda pela secretaria de estado dos negocios da justiça, declarar á commissão da praça do commercio, para transmittir aos ditos negociantes, as seguintes soluções.

1.º Que o sobredito decreto não carece de explicação quanto ao poder de transigir que compete ás administrações liquidadoras das casas bancarias, por isso que, á vista do art. 864 do codigo commercial combinado com os motivos que determinaram as disposições do precitado decreto n. 3,309 de 20 de setembro, é evidente que essas administrações podem, com audiencia do fallido, transigir sobre as dividas activas e fazer sobre ellas qualquer convenio, e por consequencia reforma-las, nova-las, transferi-las e rebaté-las, recebendo em pagamento quaesquer bens e praticando todos os actos comprehendidos na generalidade dos ditos poderes essenciaes á liquidação.

2.º Que não póde ser deferida á representação quando pede que os banqueiros façam parte das commissões liquidadoras, porquanto seria repugnante e contradictorio que o fallido, não tendo obtido a concordata dos seus credores, como a podiam conceder pelo art. 2º do decreto n. 3,308 de 17 do mez passado, e constituido por esse facto o estado de união, fosse elle, não obstante a sua incapacidade legal, investido pela autoridade publica da administração e posse da massa fallida. Nada obsta, porém, que as administrações consultem o fallido, e, sob responsabilidade dellas, o encarreguem dos trabalhos e operações da liquidação.

3.º Que outrosim não é possivel, sem violação dos principios de ordem publica e dos direitos individuaes, impôr, como unico, ordinario e necessario, sem prévio compromisso, o juizo arbitral, independente de recurso, e para todas as causas, além daquellas que por excepção —*ratione materia* —o codigo commercial admitte.

4.º Que finalmente não ha motivo imperioso e de força maior que obrigue o governo a derogar o codigo commercial, prorogando o espaço das moratorias, sendo que o corpo legislativo providenciará sobre essa prorogação, se a influencia da crise actual perdurar durante os tres annos marcados pelo art. 901 do dito codigo.

Palacio do Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1864. —*Francisco José Furtado.*

———

Na ilha do Governador os effeitos do temporal do dia 10 foram os seguintes :

Muitas arvores foram arrancadas pelo vento e varias casas ficaram destelhadas e arruinadas.

Em uma corôa defronte da praia de Galeão virou-se o bote que conduzia o Sr. capitão Paulo de Figueirôa Nabuco de Araujo e dous remadores, os quaes foram salvos pelos Srs. Simão da Silva Reis, Guilherme Pereira Franco, Manoel Vicente Franco e Fernandes José Rodrigues.

Nas pedras da ponte do Mattoso virou um barco de Antonio da Cunha Pereira, logrando este com seus escravos salvar o patrão e quatro remadores.

Na ponta do Cabaceiro sossobrou um barco de João Coelho da Silva Junior, perecendo o respectivo mestre e um marinheiro. Salvaram-se quatro homens de bordo, dous á nado, e dous por terem-se agarrado ao mastro e gritado tanto que foram ouvidos e soccorridos dedicadamente pelo pescádor João Francisco da Silva Paes.

Na corôa da Figueira encalhou um barco da Sra. viuva Guedes.

Um barco do Sr. José Billa, subdito hespanhol, foi a pique na corôa da Ilha d'Agua, desapparecendo um marinheiro e um passageiro, que suppõ-se ser um carpinteiro portuguez, casado e morador no Rio da Estrella, lugar denominado Calundú.

Em Irirí virou um barco do porto do Sodré salvando-se toda a tripolação. Prestou valiosos serviços nesse caso o pescador João Augusto Juier.

Nas pedras de Pipiti virou outro barco.

Encontrou-se tambem um barco grande boiando, desarvorado, sem ninguem á bordo.

Na praia da Ferrara fundeou a lancha *Restauradora*, propriedade de Manoel Pinto de Carvalho, de Magé, depois garrou e despedaçou se. Sálvaram-se a tripolação e quatro passageiros. Só a carga acondicionada em barricas ficou em bom estado.

O *Fluminense*, de Nitherohy, de hontem, dá as noticias seguintes :

« Communicam-nos o seguinte :

« Na noite de 10 do corrente, por occasião de cahir um grande tufão de vento sobre esta cidade, naufragou na altura do Barreto um barco, que da côrte demandava o porto de S. Gonçalo, perecendo um passageiro de nome José Jacintho, morador naquella freguezia, e um preto de nome Macaco, escravo de F. Santos, salvando-se o Portuguez José Catharina dos Santos, mestre do mesmo barco, mais dous passageiros e tres pretos, os quaes agarrados á quilha gritavam por soccorro, quando appareceu uma canôa vinda do Barreto, que os levou para terra, estando já o vento chão. »

— « Constando ao digno chefe de policia que na praia de Itaipú foram arremessados pelo mar destroços de navios perdidos, entre elles uma taboa com o distico *Hortense,* assim como frascos de fructas em calda ; e á praia de Itacutiára dera um cadaver, muitos remos, generos diversos e quinquilharias, de que se tem apossado os habitantes, expedio, informam-nos, o mesmo chefe promptas providencias para arrecadação daquelles objectos. »

— 15 —

Continúa o mar a restituir os cadaveres de algumas victimas do funesto temporal do dia 10 :

Nas pedras da fortaleza de Santa Cruz appareceu, e foi remettido para a Jurujuba, um que suppõe-se ser o do capitão da galera norte-americana *Alexander*, com os signaes seguintes : estatura baixa, barba a ingleza, botinas, calças brancas de linho, collete preto, paletó preto, lenço de seda no pescoço,, com um alfinete de ouro e no bolso um relogio de ouro com ás iniciaes I. Y. B.

Hontem ás 3 1/4 horas da tarde appareceu a pequena distancia da corveta *Imperial Marinheiro* o cadaver de um dos officiaes da náu ingleza *Egmont* que naufragaram no dia 10.

O 1º tenente Adriano Manoel Fernandes, que então se achava de quarto, mandou apanha-lo, e conduzi-lo em um escaler sob a guarda do guarda marinha Saturnino Vieira de Carvalho para bordo da *Egmont*, a cujo commandante foi entregue com reconhecimento da sua parte.

O corpo já estava decompondo-se ; tinha o craneo fracturado e o rosto bastante contuso e desfigurado ; trazia ainda o uniforme militar, farda abotoada e luvas brancas.

O commandante do vapor *Imperatriz*, entrado hontem, diz que encontrou quatro cadaveres entre Santa Cruz e o Pão de Assucar.

Na ilha de Paquetá foi encontrado boiando, junto á praia da Ribeira, o corpo de um homem branco, no qual procedeu-se a exame, tinha os signaes seguintes : mais de 45 annos presumiveis de idade, estatura regular, trajava calça de casimira preta, camisa de morim, ceroula de algodão, collete de xadrez miudo azul, gravata preta com listras roxas, meias brancas e sapatos abotinados, e trazia ao pescoço um pequeno breve.

Lê-se no *Provinciano* de Nitherohy de hontem :

« Deu á costa ante-hontem no Porto do Velho o cadaver do individuo que pereceu afogado por occasião de virar-se o barco com o temporal de 10 do corrente, conforme demos conta na folha de quarta-feira.

« O fallecido chamava-se Manoel Jacintho, era morador na freguezia de S. Gonçalo, e ia de passagem no referido barco.

« Foi igualmente arrojado pelo mar á praia de Itacutiára, em Itaipú, um outro cadaver.

— 18 —

Fomos obsequiados com a seguinte communicação :

« A barra do Rio Grande tem estado extremmamente baixa e brava desde o dia 7 do corrente.

« O paquete *Gerente*, que tinha de sahir d'alli a 8 pela manhãa, não o tem podido, estando em dez palmos. A 8 entrou o patacho *Dous de Dezembro*, em onze e meio palmos e bateu.

« O paquete *Princeza* chegou ao Rio Grande á 12 pelas 8 horas da manhãa, tendo encontrado até Santa Catharina mar e vento do S O, e de Santa Catharina para o sul grande mar de S E. Não lhe sendo possivel entrar, fundeou a sota vento do banco.

« A' 1 1/2 horas da tarde sahio fóra da barra o vapor *Protecção*, fez-se a baldeação da carga e passageiros, sem que se désse occurrencia alguma desagradavel. Estando o *Gerente* preso no Rio Grande, e não podendo o *Princeza* entrar, foi resolvido que este seguisse para este porto, e aquelle ficasse para trazer as malas e passageiros. O *Princeza* em sua viagem para o norte encontrou brisa fresca do NE e correntes ao sul, circumstancia que devem fazer baixar a agua da barra do Rio Grande.

« O *Gerente* só deve ser esperado de 22 em diante. »

— Segundo o *Commercial* de 8 achavam-se na barra 24 navios para sahir ; alguns estavam alli havia mais de vinte dias.

— 19 —

Da ordem do dia n. 418 publicada á 14 do corrente pela repartição do ajudante-general consta o seguinte :

Nomeações dos Srs. : marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittancourt, para commandante das armas da provincia da Bahia.—Decreto de 8 do corrente mez.

Brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago, para inspeccionar os corpos de artilharia da guarnição da côrte.—Em 4 do corrente mez.

Coronel do corpo de engenheiros Frederico Carneiro de Campos, para commandante das armas da provincia de Matto-Grosso.—Decreto de 5 do corrente mez.

Dos Srs. : coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe Francisco Telles Carvalhal de Menezes e Vasconcellos, para director do arsenal de guerra da provincia da Bahia.—Decreto de 5 do corrente mez.

Coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe Pedro Maria Xavier de Castro, para servir na commissão de melhoramentos do material do exercito.—Em 3 do corrente mez.

Coronel do mesmo corpo José Pereira Dias, para commandante da fortaleza de S. João, em substituição do Sr. coronel Pedro Maria Xavier de Castro, que ficou exonerado desse cargo.—Em 5 do corrente mez.

Tenente-coronel do mesmo corpo Sebastião Francisco de Oliveira Chagas, para director da fabrica da polvora da Estrella.—Decreto de 5 do corrente mez.

Capitães do mesmo corpo Francisco Raphael de Mello Rego e Francisco Cesar da Silva Amaral, para irem servir na provincia do Amazonas á disposição da presidencia da mesma provincia.—Avisos de 20 do corrente mez.

Capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé Viriato Lafayete Moniz Valdetaro e tenente do corpo de estado-maior de 1.ª classe Annibal Antunes Maciel, este para ajudante de ordens e aquelle para secretario da inspecção dos corpos de artilharia da guarnição da côrte.—Em 7 do corrente mez.

1º cirurgião do corpo de saúde Dr. Antonio José Moreira, para na qualidade de addido, coadjuvar o serviço das enfermarias do hospital militar desta côrte.—Em 5 do corrente mez.

Segundos cirurgiões do corpo de saúde Drs. Alexandre José Soeiro de Faria Guarany e Francisco Homem de Carvalho, este para coadjuvante da enfermaria da escola militrr, e aquelle para servir no hospital militar desta côrte, durante o impedimento do Sr. 2º cirurgião do mesmo corpo Dr. Luiz Manoel da Silva Coelho.

Pharmaceuticos, alferes do mesmo corpo Benjamin Cincinato Utinguassu', para servir no hospital militar desta côrte ; Carlos Felippe Rabello de Miranda, para servir na provincia do Ceará.

Alferes do corpo de estado-maior de 1ª classe José Arthur de Murinelly, para ajudante de ordens da presidencia da provincia do Paraná.—Em 10 do corrente mez.

Alferes do corpo de estado maior de 2ª classe Silverio Antonio de Jesus, para commandante do forte de Santo Antonio da Barra da provincia do Maranhão.

Alferes do corpo de guarnição de Minas-Geraes Francisco de Paula Xavier Felicissimo Junior, para secretario do mesmo corpo.

Alferes reformado do exercito e coronel da guarda nacional Francisco Joaquim Pereira Lobo, e alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira Luiz Affonso dos Reis, este para instructor da arma de cavallaria na escola preparatoria da provincia do Rio Grande do Sul, a aquelle para recrutador na provincia das Alagoas.—Em 5 do corrente mez.

Capitão reformado Luciano José da Rosa, para director da colonia militar.—Caseros.— Em 2 de setembro ultimo.

Demissão do serviço militar.—Foi concedida aos Srs. : 1º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé Pedro Ribeiro de Souza Rezende, por decreto de 5 do corrente mez.

Alferes do corpo de estado-maior de 1ª classe Antonio Alves Ribeiro, por decreto de 8 tambem do corrente.

Remoções.—Dos Srs. : pharmaceuticos alferes do corpo de saude, João Gualberto de Souza Gouvêa, da provincia do Ceará para a de Pernambuco ; Joaquim do Prado Araujo Leite, da provincia de Sergipe para a do Amazonas ; e Cicinio dos Humildes Pachecho, da provincia do Amazonas para a de Sergipe.

Exonerações.—Por decretos de 5 do corrente mez foram dispensados :

Do commando das armas da provincia da Bahia, o Sr. brigadeiro Manoel Moniz Tavares.

Do commando das armas da provincia de Matto Grosso, o Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Carlos Augusto de Oliveira.

Do lugar de director do arsenal de guerra da provincia da Bahia, o Sr. coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Guilherme Woolf, por assim o haver pedido.

Foi exonerado o Sr. capitão reformado Luiz Antonio Dias de Andrade de lugar de director da colonia militar —Caseros—. Em 21 de setembro ultimo.

Mensagem. — Foi concedida aos Srs. : coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Gomes Leal, na capital da provincia de Pernambuco. —Aviso de 5 do corrente mez.

Tenente-coronel do corpo de engenheiros Antonio Carneiro Leão, nesta côrte —Em 10 do corrente mez.

Capitão do mesmo corpo Francisco Carlos da Luz e 1º cirurgião do corpo de saúde Dr. Antonio do Nascimento e Silva, nesta côrte.—Em 6 de setembro ultimo.

Alferes do corpo de guarnição do Ceará Josino Franklin Bellota, na capital da provincia do Ceará. —Aviso de 6 do corrente mez.

— 21 —

Entrou tambem hontem o paquete francez *Saintonge*, vindo do Rio da Prata com data de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

As noticias do Estado-Oriental dão o general Flôres a tres quartos de legua de Montevidéo preparando-se para atacar a cidada. Parece que o exercito governista de Servando Gomez não conseguira ainda repassar o Rio Negro para o sul, e a ser certo que o almirante brasileiro ia occupar aquelle rio com uma esquadrilha de lanchões, ao passo que as nossas forças atravessando a fronteira se dirigião sobre o Uruguay, onde achariam ja a esquadra, não só ficaria aquelle exercito impossibilitado de acudir a capital, mas até, segundo todas as probabilidades, teria de depôr as armas. Todo o ponto estava em que os movimentos das nossas forças de mar e terra se fizessem com a rapidez necessaria para execução deste plano, se é que existia.

Por ora o que se dá como certo é ter o Sr. barão de Tamandaré dirigido uma circular aos chefes de estações navaes estrangeiras annunciando-lhes que ia principiar as represalias ao norte do Rio Negro, pelo que capituraria qualquer embarcação que debaixo de qualquer bandeira levasse armas ou munições para as forças do governo de Montevidéo, que estão daquelle lado.

A esquadra brasileira ficava a largar de Buenos-Ayres para o rio Uruguay.

Da Republica Argentina, cujo governo contiúa no melhor accordo comnosco, não ha noticia de importancia, e o Paraguay nenhum indicio dá por hora de tencionar mecher-se. E' que o presidente Lopez terá reflectido.

— 22 —

Pelo ministerio do imperio foi expedido á presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, em 6 do corrente, o aviso seguinte :

« Foi presente a S. M. o Imperador, com o officio de V. Exc. de 29 de agosto passado, a representação que alguns vereadores e supplentes da camara municipal dessa capital dirigiram contra V. Exc. ao governo imperial, allegando que, por ter V. Exc. deixado de communicar á mesma camara o resultado do processo de responsabilidade que contra elles se intentára por ordem de V. Exc., continuava a suspensão que naquella occasião fôra tambem ordenada, não obstante ter passado em julgado a sentença que julgou improcedente o dito processo.

E o mesmo augusto senhor houve por bem resolver que não são procedentes as razões em que se funda a dita representação ; porque, devendo as sentenças, desde que passam em julgado produzir por sua propria força todos os seus effeitos, não havendo necessidade de ser por V. Exc. expedido o acto a que se referem os autores da representação, para que cessasse, depois daquella sentença, a sua suspensão administrativa como um dos effeitos legaes da mesma sentença.

— 24 —

Da ordem do dia n. 420, expedida pela repartição do ajudante general, extrahimos o que segue :

Nomeação. Do Sr. doutor em medicina, João Antonio da Silva Marques, para 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Transferencias.—Dos Srs. Dr. D. Jorge Eugenio de Locio e Scilbitz, lente de sciencias physicas e naturaes da escola central, para a cadeira da aula primaria do 4 anno da mesma escola.—Decreto de 12 do corrente mez.

2os tenentes Jeronymo Nunes Monteiro de Mendonça e José Maria de Oliveira Barbosa, ambos do corpo de artilharia de Matto-Grosso, este da fileira para o lugar de ajudante, e aquelle deste lugar para a fileira do mesmo corpo, como requereram.

2º cadete 2º sargento do corpo de guarnição de Minas Geraes João Braz da Silva Junior, para o 1º regimento de cavallaria ligeira, como requereu.

Do 2º sargento do corpo de cavallaria de Matto-Grosso Francisco Manoel de Araujo Sobrinho, para o 1º regimento de cavallaria ligeira, engajando-se para continuar a servir, na forma da lei.

Licenças concedidas. — Ao Exm. Sr. brigadeiro graduado de cavallaria João Antonio de Oliveira Lobo, um mez, em proregação da que veio a esta côrte.—Em 4 do corrente mez.

Aos Srs. : capitão do corpo de guarnição do Espirito Santo João da Silva Nazareth, quatro mezes com soldo e etapa, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Tenente do batalhão de caçadores da provincia da Bahia, João Adolpho de Souza Barreto, tres mezes, com soldo simples, para tratar de negocios de seu interesse na mesma provincia.

Alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira José Melchiades Bezerra da Silva Costa, tres mezes, para tratar de sua saúde.

2º cadete 1º sargento do mesmo regimento José Pinto Freire, tres mezes, com os seus vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Em 15 do corrente mez.

2º cadete do 1º batalhão de infantaria Joaquim José de Sampaio, quatro mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saude na provincia do Ceará.

2º cadete do 6º batalhão de infantaria, addido ao 1º da mesma arma, Manoel Alves Borges Junior, dous mezes, para tratar de sua saude na provincia da Bahia.

Reforma.—Foi concedida por decreto de 12 do corrente mez, na conformidade do § 3 do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao 1º sargento do corpo de artilharia de Matto-Grosso, Manoel Simões Huriques, e ao anspeçada da companhia de cavallaria de Minas-Geraes, Valeriano José da Silva : a este com o respectivo soldo por inteiro, visto achar-se impossibilitado do serviço em consequencia de ferimentos que recebeu em acção do mesmo serviço ; e aquelle no posto de alferes, com o respectivo soldo por inteiro, visto contar mais de 75 annos de idade e 37 de serviço, e achar-se incapaz de continuar no mesmo serviço.

Dispensa do serviço para estudar.—Ao Sr. 2º cadete sargento-ajudante do 4º batalhão de infantaria João Severiano Maciel, para matricular-se no anno vindouro na escola militar, afim de concluir o curso de sua arma.

E' tambem concedida para matricularem-se na escola preparatoria desta côrte, no anno vindouro, se satisfizerem ás condições para tal fim exigidas, aos Srs. :

1º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé Miguel Alexandre Corrêa.

2º cadete do corpo de guarnição do Piauhy Gonçalo Paes de Azevedo e Almeida Filho.

2º cadete do 12º batalhão de infantaria Julio Cesar dos Reis Falcão.

2º cadete 2º sargento do 3º batalhão de artilharia a pé Geraldo José de Abreu.

Ao 2º sargento da companhia de artifices da Bahia João da Silva Reis.

Ao 2º sargento do corpo de guarnição do Piauhy Fausto Monteiro de Oliveira Limá.

Ao cabo de esquadra do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio Rodrigues Ramos.

Ao soldado do 1º batalhão de infantaria Pedro Pompeu Tavares de Mello.

Menagem.—Ao Sr. capitão de caçadores da provincia de Mato-Grosso Francisco Carlos Bueno Deschamps, é concedida por menagem a capital da mesma provincia e seu termo.

Decisão proferida sobre parecer de conselho de averiguação.—Foram julgados habilitados para serem 2os cadetes, e mandados reconhecer como taes, os soldados do batalhão de engenheiros Manoel José dos Santos Barbosa e Pedro Maximo Barbosa, por haverem provado que são filhos legitimos do Sr. Amaro José dos Santos Barbosa, cavalleiro da ordem da Rosa.—Em 5 do corrente mez.

Fallecimentos. — Dos Srs. : capitão reformado Francisco de Paula de Albuquerque Grillo, em 1 de setembro ultimo, na provincia do Rio-Grande do Sul.

2º tenente reformado Manoel Nepomuceno Pereira, em 11 do corrente mez, nesta côrte.

———

Circular.—6ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio, em 22 de outubro de 1864.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido presente ao governo imperial diversos requerimentos, em que corporações de mão morta solicitam licença para possuirem bens de raiz, declaro a V. Exc., para observancia do decreto n. 1,225 de 20 de agosto ultimo :

« 1º Que as corporações de mão-morta só precisam da referida licença para a acquisição ou posse, por qualquer titulo, de terrenos ou propriedades necessarias para o serviço das mesmas corporações ou para edificação de igrejas, capellas, cemiterios extra-muros, hospitaes, casas de educação e de asylo, e quaesquer outros estabelecimentos publicos.

« 2º Que, em geral, os bens de raiz que as ditas corporações adquirirem, na conformidade da ord. liv. 2º tit. 18 § 1º, devem ser no prazo de seis

MUTILADO

mezes, contados de sua entrega, alheados, e o seu producto convertido em apolices da divida publica, sob as penas da mesma ordenação.

« 3º Que desta regra estão sómente exceptuados : 1º, os bens de raiz que, com prévia licença do governo imperial, tiverem o destino acima indicado ; e 2º, os que constituiam, na época da publicação do citado decreto, o patrimonio das sobreditas corporações, os quaes ficarão garantidos pelas palavras finaes do art. 2 do mesmo decreto, e podem ser conservados independentemente de licença do governo.

« O que V. Exc. fará constar ás autoridades e a quem convier para a devida execução.

« Deos guarde á V. Exc.—*José Liberato Barroso.* —Sr. presidente da provincia de...

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

Belém, 24 de outubro de 1864.

Chegou-nos aqui antehontem o vapor *Paraná* ; devia partir hoje pela manhãa para seu destino como se acha estabelecido ; mas a festa popular de Nazareth e que por assim dizer despovoa a cidade, motivou a transferencia para a noite.

Do Amazonas sabe-se aqui que no 1º do mez findo fôra aberta a assembléa provincial.

Continuam as queixas contra as mesas de rendas, tanto que suscitára-se uma questão entre o vice consul portuguez em Manáos e a presidencia.

Segundo os jornaes foi a chacara consular varejada por uma força da mesma inspectoria, por causa de mercadorias ahi existentes que dizem não se acharem correntes, mas que outros affirmam estarem regularmente navegadas, encontrando-se ellas n'aquella localidade, motivado por força maior, visto terem sido alagadas em uma canôa.

Seja o que fôr, o facto é que as mercadorias não pertencem ao agente portuguez, e sim á terceiro, e que a sua chacara não devia ser varejada sem sua audiencia.

A presidencia publicou ultimamente, no expediente do governo, e seu ultimo officio ao agente, e segundo corre este protestou pela solução da presidencia, sendo afinal o negocio submettido ao governo imperial.

Esperamos o resultado, pois não deixa de ser a questão mais ou menos complicada.

Do Perú pouco ha tambem ; estava nomeado o capitão de mar e guerra D. Francisco Canesco para chefe da estação dos limites e demarcação d'aquella republica e do Brasil.

No acto de cahir ao mar o *Monitor*, embarcação de guerra feita em Calhão de Lima, houve um desarranjo no plano inclinado.

Succitaram-se graves questões e polemicas no congresso por causa das reclamações hespanholas, sendo o conflicto entre o presidente da republica e o d'aquelle corpo, por haver este estigmatisado o procedimento do governo em tal conjuntura.

O regulamento fluvial deste imperio, que consta do decreto n. 3,216 de 31 de desembro do anno findo, tem sido analisado pelos jornaes da republica como infenso aos seus interesses da navegação do Amazonas.

Desta provincia do Pará tambem não são de importancia as novidades.

Nesta ultima quinzena a festa de N. S. de Nazareth foi o que prendeu a attenção publica ; por isso a não ser algum facto extraordinario, como o das bancarias do Rio de Janeiro e o desagradavel successo nort'americano da Bahia, a população não se destrahia para qualquer outro.

A festa, como lhe avisei, foi muito concorrida este anno e feita com bastante lusimento o apparato. Renasceu o esplendor que havia ha annos e muito mais agora com a illuminação a gaz.

E' verdade que esta illuminação para a primeira vez foi de todo má, não se contava de certo que as esperanças e promettimentos dos festeiros fossem tão illudidos.

Digo-lhe que ha dous ou tres annos vimos mais bella illuminação, mais variada e o largo mais claro do que actualmente por meio do gaz. Emfim, são melhoramentos, mas é preciso que os melhoramentos, acompanhem a expectativa !

A assembléa provincial foi prorogada por mais quinze dias, com especialidade por causa da lei do orçamento.

Esta lei soffreu alguns reclamos da parte do commercio desta praça, em consequencia de algumas imposições lançadas em differentes productos e industrias.

Houve uma reunião de deputados provinciaes e de commerciantes, os quaes chegaram a um accordo no lançamento das referidas imposições. Entretanto a assembléa foi presente a representação, aqui denominada do commercio, pela qual se vê os pontos sobre que versava a reclamação.

Quanto ao commercio vai elle indo por aqui mais desassombrado.

A retirada de algumas quantias da casa bancaria Mauá & C. cessou completamente ; mas isto fez sempre um mal ao commercio, porque esta casa não recebe mais dinheiro em conta corrente, e sim a prazos por meio de letras, sendo o mesmo de 90 dias.

Os impertinentes, irreflectidos e terroristas foram o que produziram, isto é, uma segurança e previdencia para a bancaria, e por assim dizer nova restricção para o commercio, pois que já não ha occasião de ir-se buscar a qualquer hora a quantia que se precisasse, existente em conta corrente.

Sobre as vantagens e creditos deste estabelecimento não ha menor duvida ou inquietação ; todos confiam no nome principal que o distingue, assim como a praça em geral confia e tranquillisase no cavalleiro que a dirige.

O Exm. presidente da provincia tem-se achado ultimamente bastante incommodado ; é verdade que nestes ultimos dias S. Exc. tem experimentado consideraveis melhoras, tanto que se acha tomando ares em Nazareth.

Por emquanto nada mais se tem adiantado ao que lhe noticiei sobre o rompimento das cachoeiras e navegação do Araguaya.

O official Parahybuna regressou effectivamente muito e muito doente de intermittentes ; a localidade produz semelhante molestia, e portanto em certa época será difficil a conservação de gente para trabalhar, além de se orçar em uma porção de mil contos, um trabalho regular para a prompta facilidade da navegação.

Presumo que não obstante todos estes obstaculos, S. Exc. não demove seus sentidos e projectos da navegação do Araguaya, a communicar o Para com Goyaz.

O Dr. chefe de policia ainda se acha na comarca de Santarém. Nada ainda se sabe ao certo do resultado da diligencia contra o quilombo de Trombetas.

Acaba de chegar de Lisboa para a igreja de Santo Alexandre, hoje á cargo da Santa Casa da Misericordia, um sineiro e um carrilhão com oito sinos, para serem estes tocados por musica.

Teremos mais este melhoramento e diversão na nossa capital do Para, e de certo penso que em nenhuma provincia do imperio ha esta novidade.

Os sinos vão ser baptisados e collocados por todo o mez de novembro, afim de serem estreados pela primeira vez no anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

De politica nada por aqui se falla ; estão felizmente passadas as eleições, e com ellas todas as cabalas, todos os resentimentos e decepções estão findas e esquecidas.

Não sei mais o que lhe diga ; os proprios jornaes estão desta vez estereis, a não ser a publicação de alguns trabalhos da assembléa, uma ou outra correspondencia noticiosa de fóra da provincia e algumas transcripções, declaro-lhe que tudo mais foi attrahido pelo estrepito e passa-tempo da festa de Nazareth.

Aqui, pois, fecho a minha carta, incluindo o estado da navegação no nosso porto durante esta ultima quinzena.

NAVIOS ENTRADOS.

12	*Flor do Vez*	vindo de	Lisboa.
»	*Eachentrass*	»	New York.
13	*Garibaldi*	»	Pernambuco.
14	*Rhenda*	»	Liverpool.
15	*Trois fréres*	»	Maranhão.
19	*Ligeira*	»	Lisboa.
22	*Hannover*	»	Maranhão.
»	*Paraná*	»	Rio de Janeiro.

NAVIOS SAHIDOS.

10	*Oyapock*	para o	Rio de Janeiro.
11	*Pastaza*	»	Perú.
12	*Volant*	»	New York.
»	*Amazona*	»	Lisboa.
13	*Beaujeu*	»	Havre.
14	*Curlew*	»	Maranhão.
15	*Julia*	»	New-York.
»	*Inca*	»	Demerara.
»	*Salenas*	»	New-York.
20	*Bertha*	»	Havre.
23	*Garibaldi*	»	Pernambuco.
24	*Figan*	»	Havre.

CAMBIOS.

Inglaterra 27 1/2.
França 350.
Portugal 96 0/0.

MARANHÃO.

S. Luiz, 27 de outubro.

Não tencionava escrever-lhe por este vapor, por bastante encommodado, porém, um facto altamente attentatorio á liberdade de imprensa, e á propriedade do cidadão, me obriga a dirigir-lhe algumas linhas para conhecimento dos seus leitores.

Ao amanhecer de hoje foi encontrada arrombada a porta da casa em que funcciona a typographia commercial do *Porto Livre*.

O numero que deveria sahir hoje e que já estava paginado, foi empastellado e atirado á rua. O prélo todo inutilisado, porque, desaparafusado carregaram com o braço do engenho, o pião e as molas principaes : uma grande parte dos typos espalhados pela rua. E tudo isto foi praticado em uma cidade que se diz ter policia administrativa e militar.

O *Porto Livre* em linguagem muito forte tem dito algumas verdades, que não agradava á certa gente e especialmente, não a todos, mas a alguns do lado progressista. Nada conseguindo essa gente para fazer calar esse jornal, recorreram aos meios torpes e reprovados.

O suborno aos typographos não póde corromper a todos, alguns repelliram ameaças e ouro, e a typographia ia funccionando.

O promotor publico deu uma denuncia contra um jornal que ahi se imprimia com gravuras, e um dos pontos da denuncia foi o não declarar os jornaes publicados nessa typographia o nome do impressor, e simplesmente o nome da typographia, rua, anno e dono della. Nesta parte a denuncia do promotor tornou-se parcial, porque até então com excepção da *Coalição*, nenhum outro o declarava.

No seu *Diario*, no do *Rio de Janeiro, Jornal do Commercio, Correio Mercantil* e quasi todos que se publicam no imperio livremente nem um declara o impressor, com quanto a lei nisso falle, porque, declarando o jornal o nome de seu proprietario ou redactor, o nome da typographia e o lugar, em que funcciona, parece estar satisfeito o preceito da lei ; no entretanto, e promotor publico bacharel José Joaquim Tavares Belfort procedendo parcialmente nessa sua denuncia não se conteve nisso, censurou aos outros seus collegas do imperio, quando em audiencia se lhe fez ver, que se havia crime na não declaração do nome do impressor, era circumstancia de que no imperio nem um promotor censurára, porque os primeiros jornaes assim corriam.

O que se não póde conseguir pelo suborno, o que não podia obter-se pela lei, apezar de todo atropello que ha peste em pratica no processo o chefe de policia e o promotor publico, acabam os inimigos do *Porto Livre* de conseguirem por um attentado. Hoje quebra-se esta typographia, amanhãa quebrar-se-ha uma outra. Factos desta ordem não podem encontrar echo em um governo moralisado, em uma população civilisada.

Segue neste vapor para a Bahia, o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Pará D. Antonio de Macedo Costa, a acompanhar seu respeitavel pai no regresso da visita que lhe fez ao Pará.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou a final segunda-feira ao meio dia o *Apá*, dos portos do sul, sendo portador de jornaes da Bahia até 27 de Alagôas até 30 do passado.

Sôb a rubrica *Interior* vai o resto das noticias do Rio trasidas pelo *Bearn*.

BAHIA.—Preparava-se para seguir para a côrte o decimo batalhão de infantaria do exercito.

— Suicidara-se, na Mounaria, o menor Sergio da Silva Vaz, caixeiro de uma taberna, por lhe terem sido roubados uns assentos da casa.

— Seguiram para Londres, á 17, o tenente Barron, o aspirante Dyke, o mestre King e 88 praças de tripolação do vapor *Folrida*.

— Assumira interinamente o commando das armas o coronel Francisco Telles Carvalhal de Menezes Vasconcellos, director do arsenal de guerra.

— Lê-se no *Jornal* :

« A junta directora da Associação Commercial representou ao governo central, pedindo para influir sobre o banco do Brasil afim de que este ordene a Caixa Filial desta provincia para continuar as suas transacções de emprestimo e desconto, attenta a falta de numerario que ha na circulação. Ha um anno para mais que esse estabelecimento suspendeu as operações d'essa natureza. Na mesma representação—pedia ao governo para conceder ás Caixas Filiaes o direito de saccarem umas sobre as outras, para facilitar-se as transacções das provincias em que ha taes estabelicimentos. »

« E' tal a falta de numerario na praça, que hontem, (22) segundo nos consta, foram regeitadas pelos banco pequenas transacções com excellentes firmas.

« No dia 13 do corrente houve em Caravellas muito mau tempo, acompanhado de chuva de pedras, que durou cerca de tres horas, causando grandes estragos nas casas da cidade. As aguas do rio ficaram de tal modo revoltas, que formavam grandes ondas, como se encontram em alto mar durante as borrascas. As embarcações soffreram muito, estiveram algumas ao ponto de se perderem. »

— O cambio ficava : sobre Londres á 27, sobre Paris 350 réis, sobre Hamburgo 680, e sobre Portugal 97 e 98 0/0.

— Sahiram para Pernambuco : á 15, a escuna *Carlota* ; a 21, o patacho *Eurico* ; e á 23, o patacho *Ulysses*.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco, á 23, a barca Hamburgueza *Ingeborg*, e a escuna Hollándeza *C. Voelkel*, cada uma com 4 dias.

Temos á vista cartas e jornaes do norte do imperio, trazidas pelo vapor *Paraná*, alcançando : os do Pará á 24, os do Maranhão á 25, os do Piauhy a 20, os do Ceará á 29, os do Rio Grande á 30 e os da Parahyba á 31 do passado.

AMAZONAS E PARÁ. — A carta de nosso correspondente narra quanto occorreu.

MARANHÃO. - Fallecera, após longa molestia, o desembargador João Paulo de Miranda.

— Lê-se no *Paiz* :

« Ante-hontem (19) anniversario da sagração do digno prelado da diocese maranhense, o Exm. Sr. D. Luiz, foi S. Exc. comprimentado pelos Srs. conegos e mais sacerdotes aqui residentes, pelos vice-reitores, lentes e alumnos dos seminarios de Santo Antonio e Nossa Senhora das Mercêz, pelo Sr. capitão Neves, director do collegio episcopal de Nossa Senhora dos Remedios e seus alumnos, pelo Sr. commandante e mais officiaes do corpo de guarnição, e por muitas outras pessoas.»

Chamamos a attenção para a carta do nosso correspondente, que vai em outro lugar.

PIAUHY.—Já era conhecido o resultado dos collegios de Therezina, Campo-maior, União, Marvão, Valença e Barras, na eleição de um senador, sendo votados os Srs. :

Conselheiro Paranaguá	93
Dr. Antonio Borges	93
Coronel Justino Moura	83
Dr. Francisco Salles	10

CEARÁ.—Quando se discutia um requerimento do padre Verdeixa, pedindo algumas informações, na assembléa provincial, houve grande disturbio entre os deputados.

RIO GRANDE.—Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA. Escrevem-nos o seguinte :

« Uma prisão importante acaba de ter lugar em Bananeiras, e foi a de Severino Dantas de Araujo, que alli já morava a 5 annos com o nome de Manoel Pereira d'Araujo. Sendo interrogado, não só pelo subdelegado de Bananeiras, que o prendeu, como tambem pelo Dr. chefe de policia, visto como já se acha recolhido á cadeia desta capital, confessou que seu verdadeiro nome era de Severino Dantas d'Araujo, e que o tinha trocado por aquelle outro, porque sempre lhe attribuiram o tiro que ha annos levou o fallecido coronel Estevão Cavalcanti no lugar — Cruz das almas — de Goyanna, mas que os autores do tiro foram José Pereira, Antonio Pereira e José Felippe, sendo que elle estava um pouco arredado do lugar em que estavam os autores, e que depois desse acontecimento esteve escondido nos mattos para mais de 10 annos, sahindo ultimamente com aquelle nome, porque tendo sido morto um homem na ladeira do Cirurgião de Goyanna, espalhou-se que elle Severino era morto, e assim julgou-se seguro. Confessou tambem a morte de um irmão de nome Alberto feita no lugar Paugatia, que confessa ser engenho do coronel João Joaquim senhor tambem do engenho Bonito. Não ha a menor duvida que o preso seja o verdadeiro autor do tiro que levou ha annos o coronel Estevão Cavalcanti, e pelo qual deve estar processado em Goyanna.

« Em grão de recurso acaba de ser despronunciado pelo juiz de direito interino da capital Dr. Poggi o portuguez Francisco Gomes Marques da Fonseca, que estava pronunciado por haver quebrado as ventas de um menor com bofetadas, sendo para admirar tal despronuncia porque além de ser o facto dado nesta cidade no Varadouro, acresce que no processo haviam tres testemunhas de vista ; todavia não nos causou sorpreza a despronuncia, porque desde que aquelle portuguez interpoz o recurso, espalhou se na cidade que seria despronunciado. Lá diz o adagio—quem tem padrinho, não morre pagão.

« No termo de Coite no lugar Caboré, foi assassinado Manoel Rodrigues, sendo autores do crime Raymundo Baptista e Joaquim Luiz, cujos criminosos espalhavam que a morte tinha sido produzida por uma queda que aquelle levára correndo atraz de gado, porém logo depois descobrindo o delegado que pelo contrario se tinha dado um assassinato, elles se ausentaram, e foi o processo instaurado. No mesmo termo foi espancado no dia 24 de setembro Raymundo José das Mercez, sendo seus espancadores desconhecidos, e morrendo o espancado no dia 2 de outubro, e foi o processo instaurado pelo delegado.

« No dia 17 foi condemnado pelo jury do termo do Cuité á pena de morte, o escravo Francisco, autor dos barbaros assassinatos de seu senhor Manoel Dantas, de sua senhora, e de uma cunhada daquelles, de cujos crimes lhe dei noticia, quando foram commettidos !! »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Fizeram acto na Faculdade de Direito do Recife no dia 31 do corrente os seguintes estudantes:

1º anno.

Luiz Vieira de Rezende Silva, plenamente.
Antonio Pereira de Albuquerque Junior, idem.
João Baptista de Freitas, idem.
Geminiano Brasil de Oliveira Góes, idem.

2º anno.

D. Carlos de Souza da Silveira. plenamente.
Deocleciano da Rocha Vianna, idem.
Vicente do Rego Toscano Barreto, idem.
José Nicoláo Tolentino de Carvalho, idem.

3º anno.

José Manoel de Barros Vanderley Filho, plenamente.
João Lopes de Aguiar Muritiba, idem.
Segismundo Antonio Gonçalves, idem.
José de Barros Duarte, idem.

4º anno.

Antonio Borges da Fonseca Junior, plenamente.
Bento Jose Alves Vianna, idem.
Henrique Mamede Lins de Almeida, idem.
Ivo Magno Borges da Fonseca, idem.
Lino Leoncio da Assumpção, idem.

5º anno.

Joaquim Guennes da Silva Mello, plenamente.
Antonio Florentino Mindello, idem.
Miguel de Figueiroa Faria, idem.

— Ao sahir ante-hontem para Liverpool o patacho hamburguez *Adelberto*, mentio ao virar perto da fortaleza do Brum, e encalhou, conseguindo safar-se com pequena avaria, quando encheu a maré.

— Entrou, nesse mesmo dia, procedente de Boston, o vapor inglez *New Zeland*, de 342 toneladas, para tomar carvão, depois do que seguirá para New Zeland, onde vai ser empregado por uma companhia ali existente.

— Installou-se ha pouco na Capunga uma sociedade dramatica sob a denominação de *Thalia Pernambucana*, cuja direcção empenha seus esforços afim de começarem os trabalhos scenicos por todo o mez de dezembro proximo futuro.

A preparação da casa dos espectaculos vai adiantada, e a sociedade procura não só dar ao theatro as commodidades convenientes á um edificio de semelhante natureza, como decora-lo com magnificencia. Effectivamente a casa tem as proporções necessarias, e as obras que ahi tem sido feitas no sentido de adapta-la ao fim a que é applicada de presente, promettem os commodos que são para desejar.

— O vapor *Mamanguape*, chegado sabbado de Sergipe e Alagoas, apenas foi portador das seguintes noticias :

Sergipe.—Lê-se no *Correio Sergipense* :

« Em honra ao dia de hoje (15) em que deve ter lugar o consorcio de sua alteza a Sr.ª D. Isabel, e com o excedente producto da contribuição para um mimo as serenissimas princezas, confere o Dr. chefe de policia Daniel Accioli de Azevedo, cartas de liberdade a duas crianças do sexo feminino, filhas ambas da cidade de S. Christovão nesta provincia. »

Alagoas. - Naufragára, no dia 19, na barra da Lagoa, a barcaça *Feliz Aurora*, perdendo-se todo o carregamento no valor de 30 contos de reis.

Foi nomeado engenheiro fiscal das obras do encanamento d'agua potavel, o Dr. Carlos de Mornay.

Falleceu, em Porto Calvo, o abastado proprietario Antonio Virissimo da Silva, sem descendencia legando toda a sua fortuna ao commendador Jacintho Paes de Mendonça.

— Amanhãa termina o prazo mercado para a inscripção do concurso á cadeira de inglez do curso de preparatorios da Faculdade de Direito.

— Na segunda-feira ultima encerraram-se os trabalhos do anno lectivo do *Curso Commercial Pernambucano*.

— Ficava á carga no Rio de Janeiro, para o nosso porto, a barca *Rio de Janeiro*.

— Sahiram desse porto para o nosso : á 9, o patacho hespanhol *Paula* ; a 13, o brigue *Castro I* ; á 16, o lugre portuguez *Julio* ; e á 20, o brigue-escuna *Principe D. Affonso*.

— Chegou ali, procedente de nosso porto, a barca italiana *Affezione*, com 12 dias.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a segunda parte da terceira loteria do theatro de Santa Isabel (114ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do vapor brasileiro *Apá*, entrado dos portos do sul :

Policarpo João Rodrigues de Miranda, alferes Carlos Ignacio da Rosa, Theotonio da Silva, Joaquim José da França, 2 escravos e 1 criado, Manoel Joaquim de Campos, Jacome Baggi de Araujo, Salvador Borges e 1 escravo, Jacintho Febronio Esmeraldo e 1 escravo, Francisco Pires Correia de Aragão, José Leopoldino de Queiroz e 1 criado, Herculano Mariath Franco, Domingos Rodrigues Guimarães, José Izidoro da Silva Galvão, Bento José de Moura Guerra, Antonio Pereira Valladares, Luiz Rodrigues Dutra e 1 escravo, José Augusto da Veiga Ornellas e 1 escravo, Begnino Dantas de Brito e 1 escravo, Camillo Accioli de Vasconcellos, José Antunes Guimarães Netto, José Marcellino de Souza, Francisco Lourenço de Araujo e 1 escravo, Jeronimo Lourenço de Araujo, padre José Pinto de Almeida, Manoel Joaquim Cardoso Bahia. Manoel de Cerqueira Mendes, Aristides Augusto Cesar Pires, Dr. Francisco Pereira de Almeida Sidrão, Firmino Lopes de Castro, Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, José Augusto Barbosa Coelho e 1 escravo, Manoel José de Nascimento, Tito Antonio da Cunha, Quinteiro Ferreira da Silva, João Rodrigues Ferreira de Carvalho, José Antonio Pereira Filho, Antonio de Oliveira, Manoel Alves Dias, Domingos da Silva Ramalho, Guilherme José Machado Antonio José de Araujo, Antonio Albino de Barros, Manoel Baptista de Oliveira, Francisco Vidal, Antonio Morgado, Conrado Affensandt, Dr. José Manoel Bispo, 1 escravo a entregar a João Alves da Cruz, 3 praças do exercito, Pietro Brunone Bartholomeo, alferes Carlos Felippe Rabello de Miranda, Henrique Theber, Dr. Antonio Gonçalves da Justa, 1 criminoso e 2 soldados que o escoltam, José Domingues, Camillo Norat, Daniel Abrahão, capitão-tenente Antonio Ernesto Lassanse da Cunha, alferes Manoel Antonio da Silva, Joaquim Ignacio de Almeida, tenente Pedro Gomes de Oliveira e sua senhora, Luiz Alves, José Segundo de Campos, Innocencio Garcia Rosa, Paulina Maria dos Prazeres, Theodoro Ribeiro da Luz, Oresto Francisco de Carvalho, Nicodemo Muhetalzelo José Dia- Ferreira, Maria Liberata Leite, Rodolpho Feche, Silvestre José Fernandes, Antonio Bellarmino Junior, Rodrigues Barbosa, Joaquim de Azevedo Villarouca, Fernando de Araujo, Antonio Joaquim de Faria, Ermine Evangelista de Araujo, Manoel Gonçalves Martins, José Marques Canegol, Antonio da Rocha Lins, Cesar Augusto, Vicente de Rezende Francellino, Francisco de Oliveira, Manoel da Costa Sacavem, Antonio José Vieira, José Duarte Ribeiro, José Candido Accioli, Pedro da Silva Rego, Manoel Pinto Barcellar, Joaquim Teixeira da Silva, José Farias, Antonio de Azevedo Maia, Adriano da Silva Costa e Almeida, José Tavares da Costa, José Guedes Nogueira.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, vindo dos portos do norte : — Antonio José de Freitas, E. Gellet, Carlos Alberto Quadros e 1 escravo, Quintilliano José Henrique, Antonio Epiphanio Ferreira Lima e criado, Gustavo N. Furtado de Mendonça, Dr. Francisco Paurillo Fernandes Basto e 1 criado, Dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro e 1 escravo, Hyppolito da Silva, Angelica da Silva, Rvd. vigario Antonio Dias da Cunha e 1 criado, João Pereira da Motta Oliveira, Basilio Leão Saraiva, Francisco Antonio Fernandes, José Lopes Pessoa da Costa, Victorino Antonio Pereira Vinagre, Claudiano de Oliveira, D. Juan Busson, João Baptista de Carvalho, Antonio Joaquim da Costa Cartacho e 1 criado, Claudiano Dantas de Oliveira, Francisco Ferreira de Novaes e sua filha, Firmino Antonio Soares, Joaquim Marques Dionizio, Francisco Correia da Silva, José da Silva Coelho Junior, Antonio Alexandrino Lima, Joaquim da Fonseca e Silva, Manoel Gomes Moreira, 1 preso de justiça, 2 praças que o escoltam e 3 escravos a entregar.

Seguem para o sul :

O Exm. bispo do Pará D. Antonio de Macedo Costa e 2 criados, Rvm. conego Luiz Barroso de Bastos, capitão José Joaquim de Macedo Costa, 1º tenente de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, dito Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim e 1 escravo, Dr. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, Dr. Esmerino Gomes Parente, Benedicto José dos Santos, Porfirio Manoel Borges, Flavio A Nunes Vandek, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Antonio Gil de Almeida, Brasilizia dos Santos, Samuel Benayara, Albino Alvim do Rocher e 3 escravos, Urbano de Moura, Leonardo Pereira de Araujo Brito e 1 escravo, Isidoro José Belfort, Antonio Philadelpho Thomaz de Freitas, José Pereira da Silva, José Paulo de Freitas, Cyrillo Pinto de Almeida Castro, Dr. Manoel Carlos de Gouveia, sua senhora, 2 filhos e 2 escravos, Dr. Theophilo Nunes Sarmento e 1 escravo, tenente Antonio Francisco da Costa, sua senhora e 2 filhos, Manoella Maria da Conceição, 1 desertor da armada, 18 praças do exercito, a mulher de uma dellas e 5 escravos a entregar.

— Movimento da casa de detenção do dia 29 de outubro de 1864.

Existiam	355	presos.
Entraram	11	»
Sahiram	11	»
Existem	355	»

A saber :

Nacionaes	286	»
Mulheres	5	»
Estrangeiros	17	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	41	»
Escravas	5	»
	355	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 142

— Movimento da casa de detenção do dia 30 de outubro de 1864 :

Existiam	355	presos.
Entraram	7	»
Sahiram	4	»
Existem	358	»

A saber :

Nacionaes	289	»
Estrangeiros	5	»
Mulheres	17	»
Estrangeira	1	»
Escravos	40	»
Escravas	6	»
	358	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 143

Movimento da enfermaria no dia 31 de outubro de 1864.

Tiveram baixa :

Marcellino Bezerra Torres, gastrite.
Manoel Dias da Paixão, syphiles.
Luiz Antonio do Nascimento, rheumalismo.

Tiveram alta :

Manoel José do Nascimento.
Pedro Antonio Mariz.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1864.

Sabino Sydronio do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José, cerebrite chronica.
Manoel, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista, um tomor.
Marcolino Novaes da Rocha, Bahia, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculo pulmonar.
José, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista, convulsão.
Agostinho da Silva Torres, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hepatite.
Manoel Candido Henriques da Silva, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio, gastro hepatite.
Anna, Pernambuco, 14 mezes, S. José, asthma.
João, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, asthma.
Maria Benedicta Magalhães de Figueiredo, Pernambuco, 52 annos, casada, Poço da Panella, pneumonia.

COMMUNICADOS.

Illm. Sr. Joaquim Gerardo de Bastos.

Respeitavel Sr.—Se as leis do mundo se observassem, muito tempo ha que V. S. gosaria o *premio* que pede a *justiça* para os seus *importantes merecimentos* ! Se esse premio, porém, estivesse em minhas mãos, confesso-lhe que nem V. S. se havia de envergonhar, (se de tal cousa é susceptivel), nem veria offendido o seu *alto nome* pelas graves censuras dos *miseraveis* !

Entretanto, o que mais me tem admirado é o animo de V. S. inalteravel a qualquer accidente no caminho de suas glorias, para em tudo semelhar-se aos colossos, que são sempre grandes, embora estejam humilde ou altamente collocados !

Sim, respeitabilissimo senhor. Tão grande foi a confusão em que me deixaram os rasgos estrepitosos de sua portentosa facundia, que por pouco ficaria reduzido ao *nada*, que é uma cópia do cahos em que nenhuma cousa tem fórma !

No entanto, agarrando-me a V. S. com os olhos firmes nas suas respeitaveis orelhas, não obstante a perseguição das moscas que as inquietavam, eis me são e salvo, no meu posto de honra, não menos para servir a Deos, que aos judiciosos preceitos de sua *resplandecente* pessoa !

Sim, recommendavel senhor. Pela physionomia dizem os astrologos (como V. S. deve saber), que se conhecem os genios ; assim dizem outros tambem, que pelos escriptos de qualquer individuo, se conhece perfeitamente o seu caracter. E' por essa razão que reflectindo um pouco nos rasgos *d'escada á baixo* do seu assombroso *intellecto*, pude chegar a descobrir que nasceu V. S. de uns pais, e vem de uns ascendentes taes, que necessariamente deviam ter feito a gloria aos arrieiros do seu tempo, senão honra solemne a toda a illustre familia !

Sinto, (com pezar o digo) que V. S. queixando-se dolorosamente de minhas lettras, empregasse para com esta humilde creatura, uma linguagem desconhecida e corrupta, imitando de modo vergonhoso e nojento, a vil rãa que se debate no lodaçal immundo dos charcos !

Sinto, vê-lo perder tão cedo a razão, para de mãos nas ilhargas, como uma michela atrevida, escancarar a bocca, e esgotar desse cano, em pleno dia, o vocabulario repugnante dos convicios !

Sinto finalmente que os seus retumbantes *palavrões*, filhos de uma demencia prematura, se assemelhassem a uma roda de fogo de artificio, no centro da qual se collocou V. S., que o demonio intenta fazer grande e pavoroso, quando Deos o creou mesquinho e imperceptivel para o mundo moral !

Mas não se atemorise V. S. com o seu proprio espectaculo, nem se persuada que são escuras trevas, umas leves sombras que mais o tem feito brilhar, que impedir os raios maravilhosos de sua luz !

Descanse, meu respeitavel amigo. E' necessario animar um pouco o seu espirito, quasi moribundo pelas lutas que o tem enfraquecido ; porém console-se V. S , porquanto o animo do homem forte não cabe aos primeiros golpes do infortunio !

Agora, vista-se V. S. com a veneravel roupa de christão, e applicando-se a Alchimia, que ensinam as virtudes, tenho fé que transformará o *celebre chicote* das suas iras, em orvalhos de felicidade, não menos para minha satisfação, que para gloria dos socios do Gabinete Portuguez, que ainda recorrendo aos oculos, o continuam a admirar e applaudir !

Mas, que digo, senhor ? Aconselhar V. S. a que deponha a sua penna ! Dizer-lhe que despreze os despojos de suas glorias ! Anima-lo a vêr com os olhos d'alma, sacudir o pó contrahido na carreira de suas acções ! Não respeitavel senhor, mil vezes não !

E' preciso que V. S. falle eloquentemente para engrossar o patrimonio dos seus merecimentos, e vencer a impaciencia do publico que o espera ! E' preciso mesmo que V. S. tome a *durindana* do Quixote, senão o proprio nome a heroicidade, e a alma vivificante daquelle immortal varão !

A fama tem as suas cem tubas promptas, e precisa sómente que V. S. com as suas obras lhe continue o assumpto para que possam ellas acompanha-lo e engrandece-lo !...

Faltaria ainda a uma obrigação, respeitabilissimo senhor, se deixasse de sentir os incommodos de V. S. por haver roubado aos olhos o somno, e ao corpo o necessario descanso ; mas quasi lhe asseguro que são elles bem merecidos. Semeou V. S. com a lingua alguns espinhos, bom é que os recolha agora como frutos !

Sabe perfeitamente que eu não costumo lisongear ninguem, tanto mais a V. S., pois por muito que lhe fizesse não faria mais do que Apollo, que para guiar-se ás margens do Permesso, lançava mão do seu incansavel Pégaso, cujo original tem querido V. S. copiar em si !

Conheço, estimavel senhor, que devia ser mais abundante em elogios, para quem Deos, tem feito tão singular em dotes ; mas é ainda por esse motivo que eu peço um obelisco para V. S., no qual possa inscrever pelo seu proprio punho a seguinte apophthegma de Macedo :

« Conserva a estupidez d'alma no centro,
« Se é burro por fóra, é mais por dentro ! »

Já vê, respeitavel senhor, que eu sei recommenda-lo dignamente aos futuros, pois so deste modo poderá V. S. possuir um thesouro de publico e inestimavel apreço !

Entretanto como V. S. não perde tempo em obsequiar-me, nem eu o quero perder em servi-lo, não desejo tambem deixar no tinteiro um conselho, que bem executado, lhe póde ser util e proveitoso !

Reuna V. S. todas as minhas cartas, escolha todas as suas flores, fórme com ellas uma corôa e collocando-a na fronte saia á rua, que verá V. S. o cortejo pomposo que o acompanha ! Então os parabens serão expontaneos, os elogios multiplices, emquanto a pessoa de V. S. carregada de brilhos, fará cegar de inveja a todos os seus inimigos !

....

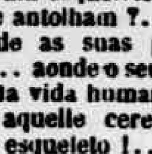
....

Mas... que ouço eu ?... Que echos funerarios repercutem os sinos ?... Que extranho movimento nos chama a casa do Senhor ?...

....

Sim, alli vejo uma éça ! Por fóra são tudo gallões e telas, por dentro ripas velhas e lixo !...

....



Um cerebro !... um esqueleto !... que objectos são estes que se me antolham ?... aonde as suas entranhas ?... aonde as suas presumpções ?... aonde o seu odio ?... aonde o seu pedantismo ?... Vaidade ! miseria da vida humana !... Vai meu espirito, allumiar aquelle cerebro !... Vai dar calor aquelle frio esqueleto !... Vai... alli te implora elle uma esmola espiritual !... alli te pede elle mudamente uma lembrança para a sua alma !...

....

Por ti correm as minhas lagrimas, a Deos supplicarei pelo teu descanço !...

Mas, aonde iria o pensamento esquecendo o meu recommendavel amigo que ficou com a bocca aberta a minha espera, e que nada tem com o dia de finados !... Com que olhos lerá V. S. esta carta humedecida de pranto, e fechada com o sello da tristeza ! Não ! Esqueça V. S. todos estes sentimentos que se ás vezes dão luzes, outras tiram a memoria. Amanhãa apparecerá o céo sereno, e brilhará V. S. de novo com os seus penetrantes raios, pois como não ha qualidade de ar impenetravel aos mosquitos, assim igualmente não haverá canto a que não chegue o seu resplendor !

Aceite V. S. estes remedios, effeitos sinceros de minha amizade, que deseja fortalecer o seu espirito, já que não póde dar vigor ao seu corpo enfermo ! Deos nosso Senhor guarde a respeitavel pessoa de V. S. por longos annos.

eu respeitador e criado

Ordrage.

Dia dos Finados, 2 de novembro de 1864.

Já começam a chegar da Europa as informações que pedimos relativamente á carta de exame, que apresentou o subdito hespanhol Epiphanio Astudillo y Bussams, para provar que elle podia usar do titulo de *doutor em medicina e cirurgia*. Abaixo transcrevemos o officio, que acabamos de receber, pelo vapor inglez *Oneida*, do encarregado dos negocios do Brasil na Hespanha, o Exm. Sr. Antonio José Duarte de Araujo Gondim, e fica por este modo confirmado o que por vezes dissemos em artigos publicados neste *Diario de Pernambuco*; isto é, que essa carta de exame, da qual remettemos cópia authentica para Madrid, não lhe conferia o grão de *doutor*, e por esta razão não podia elle usar desse titulo sem infringir a disposição do artigo 301 do codigo criminal.

Eis a cópia do officio, que recebemos e se acha revestido do sello da Legação do Brasil em Madrid.

« Madrid 24 de setembro de 1864. - Illm. Sr.— Accuso a recepção da carta com que V. S. me honrou em data de 13 de agosto ultimo, acompanhando cópia de um diploma passado pela Junta superior governativa dos reaes collegios de medicina e cirurgia deste reino em 27 de março de 1834, a favor de D. Epiphanio Astudillo y Bussams ; e perguntando-me se o mesmo diploma confere ao interessado o titulo de doutor em medicina.

« Informado competentemente sobre o assumpto, posso declarar a V. S. que, a não possuir o referido Sr. Astudillo y Bussams outro diploma, não tem o direito de assignar-se officialmente -doutor em medicina—; por quanto esse que apresenta, e de que V. S. me mandou cópia, só lhe da o titulo de *licenciado* com a faculdade de exercer livremente a medicina. Quasi todos os medicos que não aspiram ao lugar de lente da faculdade se contentam com o simples titulo de licenciado, que lhes basta para o exercicio de sua profissão. Para o titulo de doutor necessitam um anno mais de estudo da historia medica, no fim do qual defendem uma these, pagando, além disso, pelo diploma de doutor direitos bastante elevados.

« E' tudo quanto sobre o assumpto posso informar a V. S. em resposta a supracitada sua carta, prevalecendo-me da occasião para offerecer-lhe as expressões da minha distincta consideração.

« Illm. Sr. Dr..........

« *Antonio José Duarte de Araujo Gondim.*»

E ainda se quererá fazer crer que o titulo de *licenciado* corresponde, em Hespanha, ao de *doutor*, e que quem tem aquelle póde usar deste, como fazia o Sr. Astudillo y Bussams ? E' assim que se destroem allegações que não tem base, e se ha alguma cousa, que deva affligir quem tem um pouco de brio, é ver cahirem por falsas allegações similhantes.

De posse deste documento official, perguntaremos a esse, que na audiencia do delegado de policia desta cidade disse verbalmente, que essas asserções eram calumniosas, qual póde ser a nossa retribuição, havendo provado com documentos irrefragaveis que o Sr. Astidillo y Bussams foi por vezes reprovado em exames de sufficiencia passados perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e não é *doutor em medicina e cirurgia* pela Faculdade de Madrid, como dizia em attestados ; e perguntaremos mais que credito podem merecer as affirmações officiaes do Sr. Camillo de Andrade que disse em communicação dirigida ao Exm. presidente desta provincia que o referido Sr. Astudillo y Bussams era doutor em medicina pela Faculdade de Madrid ?

Pomos á disposição do Sr. Dr. Martins Pereira, ou de qualquer autoridade, o original não só deste officio senão de todos que existem em nosso poder, e o fazemos, por que nos parece que todos esses documentos se tornarão precisos na instauração do novo processo que tem de ser feito, visto que foi julgado nullo o primeiro por incompetencia do escrivão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Doe-me no fundo d'alma a maneira vergonhosa pela qual esta procedendo o meu degenerado irmão, o Sr. Frederico Velloso Koop. Com a resposta do Sr. José Teixeira Bastos, que abaixo transcrevo, tenho respondido a esse ridiculo negocio de vaccas. Quanto a escriptura do arrendamento é um completo de falsidades ; porque a primeira escriptura que fiz, mandei celebra-la em nome desse infeliz irmão, isso unicamente por differença a elle, e todos os pagamentos relativos a esse contrato foram por mim feitos, como consta dos documentos existentes, em meu poder, antes porém de finalisar o primeiro contrato, faltando apenas 8 mezes, cuja importancia eu já havia pago, e devendo-me os proprietarios, além disso, mais a quantia de 800$000, concordaram commigo fazer um arrendamento por dous annos, na razão de 400$000, o que effectivamente foi feito em meu nome, e a escriptura celebrada no cartorio do tabellião Costa Monteiro, onde por parte dos proprietarios se achavam os Illms. Srs. Drs. José Teixeira e Luiz Gonçalves Ferreira Pena (subdelegado da freguezia do do Recife) para effectuarem dito contrato, como o effectuaram.

Nessa occasião pedi eu ao Sr. Pena uma declaração para poder dispor da casa, os oito mezes, cedendo-a a quem me aprovesse, visto estarem os proprietarios pagos dos ditos oito mezes, a qual declaração se acha em meu poder. Póde esse meu degenerado irmão dizer quanto bem quizer, por que nada mais lhe responderei.

Considero-o morto desde o memoravel dia em que mandou citar minha bôa e respeitavel mãe a tanto arrojando-se mesmo vivendo com ella, e ás suas espensas.

Recife 31 de outubro de 1864.

Adolpho Roberto Koop.

Illm. Sr. José Teixeira Bastos. — Em referencia ao que diz o meu infeliz irmão no *Diario* de hoje, digne-se V. S. dizer-me se em algum dia eu falleilhe sobre algum negocio de vaccas, ou outro qualquer : peço a V. S. licença para fazer de sua resposta o uso que lhe convier.

Sou com alta estima e consideração, de V. S. attento venerador e criado.

Adolpho Roberto Koop.

Recife, 30 de outubro de 1864.

Illm. Sr. Adolpho Rodolpho Roop.—Em resposta ao que me pede tenho a dizer á V. S. que em tempo algum tivemos negocios de qualquer natureza. Póde V. S. fazer o uso que lhe convier d'esta minha resposta.

De V. S, venerador e criado.

José Teixeira Bastos.

Recife, 31 de outubro de 1864.

Elogio funebre á memoria dos dous maiores vultos—catholicos-scientificos do seculo XIX.

Hodie mi cras tibi.

Não venho aqui, senhores, nesta hora solemne, ostentar erudição, como em épocas passadas o fizeram em igual assumpto as intelligencias privilegiadas dos eloquentes Bossuet, Massilon, Bourdalou etc. ; a estes só foi concedida e não a mim a revelação de certos mysterios pela bocca de Deus.

Porém, se é permittido que um fraco engenho, mas apostolo do *Genio*, ferido pelo brilho de *dous astros rutilantes*, solte um brado nascido d'alma ; então conceda-se-lhe o indulto de poder exprimir sem atavios e elegancia de estylo o que sente no coração.

A morte, senhores, acaba de exercer seu cruel e fatal despotismo, arrancando do nosso seio dous mancebos na primavera da vida, *ricos de sciencia* e *bons costumes*, verdadeiros athletas da christandade !...

Ainda houtem recebiam estes heroes no capitolio, *risos, festas e ovações* ; hoje jazem no abysmo insondavel do *nada*; verdadeira rocha tarpeia do triste humanidade !!!...

Sim, senhores, o Sr. Joaquim e o Sr. Manoel já não existem !!!...

Estes dous abalisados encyclopedistas catholicos do presente seculo, e fortes columnas da nossa religião, cahiram por terra á voz de Deus, esmagando na queda o impio Renan !!...,

. . . .

Na terra viveram como os sabios vivem, na morte morreram como os justos morrem, *nas agonias do martyrio* !!!...

. . . .

Entre muitas obras que deixaram, citam-se do primeiro : Um tratado de philosophia em que prova com uma *logica esmagadora*, não poder haver *arrependimento* antes da *culpa*, mostrando em *cinco minutos d'amigavel conversação com o leitor*, que na idade de 17 annos a volubilidade do bello sexo, da origem a certas causas morbidas que produzem o somnambulismo *Poetico-Dramatico*, acompanhado de repetidas faltas de senso commum.

Deixou-nos mais, um *Compendio de litteratura*, aonde ensina a maneira de escrever sem cançar a paciencia dos leitores *com estirados artigos* ; e uma *parodia* no fim do mesmo á obra de Miguel Cervantes, em que D. Quixote desafia os moinhos de vento com a sua terrivel durindana

Emfim outras muitas obras de utilidade publica para a religião, usos e costumes de todos os povos da terra.

Do segundo existe : Um tratado completo de *Toxicologia*, e o que descreve com professional lucidez scientifica a *propriedade innoculatriz dos venenos*, provando com toda a força de um *robusto raciocinio*, que o maior e *mais corrosivo veneno d'invenção franceza*, não sendo manipulado ou preparado por *chimico portuguez*, as suas propriedades toxicas, não são innoculadas ou absorvidas pela economia humana *das intelligencias acanhadas*.

Como *Polygloto* eximio, escreveu e publicou um bem elaborado trabalho sobre todas as linguas vivas, semi-vivas, moribundas e mortas, no qual mostrou, que o idioma francez que *ha vinte seculos* era uma lingua universal, hoje existe completamente morta e esquecida de todos, a ponto de ser preciso recorrer aos sabios e poligraphos, quando a archeologia numismatica precisa traduzir seus hereoglyphicos.

Sobre todas as obras, porém, que escreveu, nenhuma mereceu mais a admiração e *bom acolhimento de seus contemporaneos*, do que a refutação das impiedades que sobre a vida de Christo escreveu E. Renan ; ahi deixou *transluzir resplandecente* a sua corôa de gloria de autor christão, mostrando ao mundo attonito um *emulo* de Chateaubriand nas terras de Santa Cruz.

Eis aqui, senhores, os dous *luzeiros litterarios* que baixaram á sepultura entre *as bençãos de todos*, para figurarem com uma aureola de *martyres* na mansão *dos justos*, entretanto que a fama de suas obras lhes evanta um padrão *immortal* no Pantheon dos *sabios*.

O Rvd. Ordrage, nosso contemporaneo, distincto por seu talento particular de *panygirista* moderno, esta encarregado de escrever a biographia destes assombrosos genios luzitanos.

Choremos como o bom Heraclito tão grande perda, curvando até ao chão nossa fronte altiva ante os decretos do Senhor.

Disse.

I !!!

2 de novembro 1864.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas—as pastilhas vermifugas de Kemp. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito d'uma maneira suavel e completa, não carecendo depois a existencia de qualquer um outro purgante : util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasguinhos de crystal.

A' venda nas boticas de Caors & Barbosa, e de João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 29	1,007:842$884
Idem do dia 31	17.664$969
	1,025:507$853

MUTILADO

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	34	
» » com generos...	164	198
Volumes sahidos com fazendas...	163	
» » com generos...	573	736

Descarregam no dia 2 de novembro.
Escuna hanoveriana —*Frederich*—mercadorias.
Barca franceza—*Saneo André*—fazendas.
Brigue inglez—*Mitcente*—bacalhão.
Galera franceza—*Solferino*—fazendas.
Escuna hespanhola—*Virg de mon Serrat*—vinhos.

Importação.

Vapor inglez *Memnon*, entrado de Liverpool, consignado á Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

1 caixa objectos de escriptorio, 10 fardos e 12 caixas fazendas de algodão; a Mills Latham & C.

13 fardos e 44 caixas fazendas de algodão, chapéos de sol etc.; T. Jefferies.

65 fardos e 22 caixas fazendas de algodão, lenços de dito, mantas para cavallo etc., e 6 caixotes figos; a ordem.

9 caixas e 2 fardos fazenda de linho e de algodão; a E. A. Burle & C.

7 fardos e 8 caixas fazenda de linho, de lãa, cobertores etc.; a Phipps Brothers.

18 fardos e 2 caixas fazendas de lãa, de algodão, de dito e linho, de algodão e lãa, etc.; a R. Lightbown & C.

77 fardos e 17 caixas fazendas de algodão; a Sempson & C.

16 fardos e 42 caixas fazendas de algodão; a Greenup Schwnid & C.

29 caixas e 23 fardos fazendas de algodão, 1 caixa queijos, 100 barris manteiga; a Saunders & C.

179 caixas e 69 fardos fazendas de algodão; a J. Ryder & C.

21 caixas e 21 fardos mantas de lãa, cobertores e fazendas de algodão, toalhas de linho, e alpaças; a Theod Christiansen.

19 caixas e 7 fardos fazendas de algodão, de lãa, cobertores, toalhas, e lenços de algodão, objectos de escriptorio; a A. C. de Abreu.

20 caixas champanhe; a Duarte & C.

3 fardos e 2 caixas fazendas de algodão, cobertores de lãa; a Linden Wild & C.

82 caixas e 1 fardo fazendas de algodão; a Ferreira & Matheus.

70 caixas e 2 fardos fazendas e chales de algodão: a Southal Mellors & C.

5 caixas fazendas de algodão, e de séda; o Vaz & Leal.

3 caixas e 1 fardo flanella, luvas de lãa, merinó e alcatifas; a L. A. Siqueira.

44 caixas fazendas de algodão; a Adamson Howie & C.

2 caixas e 7 fardos fazenda de algodão; a Mello Lobo & C.

76 caixas e 61 fardos fazendas de algodão, de lãa, e alpacas; a Ferreira & Araujo.

2 caixas e 12 fardos fazendas; a Carneiro & Nogueira.

4 caixas fazendas; a Izidoro Netto & C.

16 caixas e 1 fardo fazendas de algodão, de lãa, collarinhos etc.; a João Keller & C.

1 caixa relogios; a S. P. Johnston & C.

50 barris manteiga; a L. da Costa Amorim.

100 barris figos, 230 caixinhas passas; a M. J. B. e S. & Genros.

12 caixas maçãs e pêras; a L. P. Lima & C.

3 caixotes fructas em calda, 1 dito doce de alperche, 6 ditas marmelada; a Tasso Irmãos.

70 caixas cebolas e uvas; a José J. Costa Ferreira.

4 caixas peixe em conserva, 2 ditas marmelada, 4 ditas fructas; a Marques Barros & C.

8 caixas uvas; a Custodio José A. Guimarães.

2 caixas maçãs e pêras: a José A. M Dias & C.

Patacho inglez *Wm. M. Dodge*, entrado de New-York, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

859 barricas farinha de trigo, 199 barriquinhas bolachinhas, 15 barricas graxa, 13 volumes machinismo, 2 caixas arreios, 200 caixas agua florida, 100 ditas salsa parrilha, 11 ditas xarope, 1 barril drogas, 32 rollos esteiras, 1 balança para pesar couros, 1 volume com 3 rollos de panno oleado; aos mesmos.

Brigue inglez *Dante*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

205 barricas bacalhão; aos mesmos.

Hiate nacional *Sobralense*, entrado do Acaracú, consignado a C. G. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

35 saccos e 10 barricas gomma, 10 ditos milho; a Gaspar Pereira da Silva

12 saccos gomma; a Manoel Joaquim de Azevedo.

200 alqueires de sal; a ordem

Escuna nacional *Ernestina*, entrada do Para, consignada a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros já despachados para consumo.

50 caixas folhas de flandres, 6 cunhetes com 60 duzias de facões; a ordem.

Hiate nacional *Santa Anna*, entrado do Aracaty, consignado a B. G. do Amaral, manifestou o seguinte:

174 couros salgados, 4 saccos com 15 arrobas e 23 libras de algodão, e 1 caixão com 45 queijos; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

19 saccos com 87 arrobas e 3 libras ou 12 alqueires de gomma; a Ferreira & Loureiro.

200 meios de sola; a João da Silva Leite.

4 barricas com 22 arrobas e 13 libras de gomma; a Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

21 rollos com 42 arrobas de fumo; a José de Sá Leitão Junior.

46 caixas com 65 arrobas de velas de carnauba, 16 libras de pennas, 889 meios de sola, 50 molhos com 1,250 courinhos, 21 saccos com 15 alqueires de gomma e 18 saccos com 96 arrobas e 18 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

360 meios de sola, 10 molhos com 250 courinhos, 18 saccos com 72 arrobas de cera de carnauba, e 1 embrulho com 23 libras de dita preta, 1 pacote 22 libras de pennas de ema, 15 caixas com 15 arrobas de velas de carnauba, 29 saccos e 11 barricas com 24 alqueires e tres quarta de gomma e 26 molhos com 653 esteiras de palha; a ordem.

Brigue nacional *Graciosa*, entrado do Assú, consignado a Antonio de Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

584 alqueires de sal e 1,000 molhos de palha de carnauba; a ordem.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte manifestou o seguinte:

Do Ceará.

46 saccas com 213 arrobas e 2 libras de algodão, 13 barriquinhas com 30 arrobas e 11 libras de castanhas do Para; a ordem.

Do Granja.

143 meios de sola; a viuva Manoel Gonçalves da Silva.

De Macáu.

2 saccas com 10 arrobas e 23 libras de algodão; a Marcelino & C.

44 saccas com 201 arrobas e 21 libras de algodão; a Manoel Henrique de Sá Filho.

40 saccas com 209 arrobas e 4 libras de algodão; a Benedicto da Silva Saldanha.

80 saccas com 355 arrobas e 28 libras de algodão; a José Torquato de Sá Cavalcanti.

20 saccas com 106 arrobas e 2 libras de algodão, 26 molhos courinhos e 1 sacco com 41 libras de cera amarella; a C. Irmãos & C.

1 sacco penas de ema, 1 caixão cera amarella, 9 saccas com 51 arrobas e 18 libras de algodão; a Elviro da Silva Caldas.

21 saccas com 86 arrobas e 28 libras de algodão; a Antonio Corsino Xavier de Macedo.

4 garajaos carne secca pesando 23 arrobas, 1 dito sebo e miudos, 1 caixãozinho queijos, 1 sacco pontas de boi, 52 couros curtidos, e 22 ditos salgados; a José Alves Martins.

4 saccas com 18 arrobas de algodão; a Bernardino José Monteiro.

1 barrica queijos; a Domingos José da Cunha.

309 molhos com 3090 couros miudos, 74 couros salgados com 57 arrobas e 26 libras, 2 saccos bucho de pescada, 2 pacotes com 27 libras de pennas de ema, 1 barrica com 6 arrobas de sebo em rama, 1 dita com 4 arrobas de cera de abelha; a Carlos Antonio de Araujo.

Do Acaracú.

5 barricas e 4 saccos gomma; a Antonio Gomes Pereira.

10 saccos gomma; a José Rodrigues Ferreira.

6 barricas sebo, 24 couros salgados; a Fernandes & Irmão.

28 saccas algodão, 2 ditas gomma, 1 dita feijão, e 24 couros salgados; a José de Sá Leitão Junior.

45 couros salgados, 110 meios de sola, e 2 barrilinhas linguiças; a João Ferreira dos Santos Junior.

125 meios de sola; a João José de Carvalho Moraes.

200 meios de sola; a Antonio Alves de Moraes.

24 saccas algodão, e 446 meios de sola; a ordem.

Do Aracaty.

221 saccas com 1049 arrobas e 3 libras de algodão, 7 ditos com 3 e meio alqueires de gomma, 6 barricas com 27 arrobas e 10 libras de cera de carnauba; a José de Sá Leitão Junior.

60 saccas com 238 arrobas e 21 libras de algodão; a Antonio Facunha.

75 saccas com 424 arrobas e 14 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

42 saccas com 238 arrobas e 4 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

81 saccas com 430 arrobas e 27 libras de algodão; a L. A. Siqueira.

Patacho hespanhol *Virgem de Monserrat*, entrado de Barcelona e Benicalo, consignado a Theodoro Christiansen manifestou o seguinte:

144 pipas, 115 barris de quinto e 120 ditos de decimo vinho, 15 caixas papel para cigarros; a ordem.

Vapor brasileiro *Apá*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

8 caixões chá; a Marques Barros & C.

2 caixotes remedios; a Theodoro Christiansen.

2 volumes typos e tinta; a Dr. Felippe Nery Collaço.

4 fardos fazendas; a Adamson Howie & C.

1 caixão mercadorias; a Guilherme Kreiler.

1 embrulho amostras de fazendas, 400 caixas e 100 meias massas; a ordem.

1 caixão chapéos; a Joaquim Alves.

1 dito cigarros; a Palmeira & Beltrão.

60 saccos café, 174 rollos de fumo, 15 latas dito, 1 caixão xarope, 1 amarrado velas, 2 jacazes queijos; a ordem.

—

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 24 A 29 DE OUTUBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$875
Idem em rama ou em lãa	«	19$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado	«	2$150
Idem branco	«	4$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendebim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados	«	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	320
Idem em calda	«	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	80$000
Tapiocas	arroba	2$800
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1864.

(Assignados):

O 1.° conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.° conferente, *Arestides Barboza Cordeiro Feitosa.*

Approvo. - Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.° escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 29........	46:550$401
Idem do dia 31..................	1:775$595
	48:325$996

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 29.........	58 222$736
Idem do dia 31..................	1:703$237
	59:925$973

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

Terra-Nova—38 dias, brigue inglez *Runnymede*, de 181 toneladas, capitao Peter Hansen, equipagem 12, carga 2,354 barricas com bacalhão; a Eduardo Fenton & C.

Boston — 45 dias, vapor inglez *New-Zeland*, de 342 toneladas, capitão Louis Anderson, equipagem 24, em lastro; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Stella*, capitão Mc. Kenzie, carga algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 1.°

Bahia—15 dias, escuna brasileira *Carlota*, de 133 toneladas, capitão Antonio da Cruz Baptista, equipagem 8, carga differentes generos; á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool—40 dias, barca ingleza *Ronald*, de 395 toneladas, capitão George Azery, equipagem 15, carga fazendas e outros generos; á Saunders Brothers & C.

Pará e portos entermedios—7 dias e 6 horas, vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 56, de 840 toneladas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Apá*, commandante A. C. Gomes.

Liverppol—Brigue inglez *Lyon*, capitão J. P. Wreyford, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar 23 serventes livres ou escravos para o serviço dos estabelecimentos pios a seu cargo, sendo 13 para o hospital Pedro II, 8 do sexo mascolino e 5 do feminino; dous para o hospital dos Lazaros; tres para o hospicio de alienados, dous do sexo mascolino e uma do feminino; dous para cada um dos collegios de orphãos e uma para a casa dos expostos.

As pessoas que estiverem nestas circumstancias, ou que tenham escravos que os queiram alugar compareçam com suas propostas na sala das sessões da mesma junta no dia 3 do proximo futuro mez de novembro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de outubro de 1864.

O escrivão
F. A. Cavalcante Cousseiro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico para conhecimento dos interessados que, a distribuição dos srs. mordomos que tem de servir no proximo futuro mez de novembro foi feita pela maneira seguinte:

Dr. Antonio Maria de Faria Neves para o hospital Pedro II; tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges para o collegio dos orphãos e casa dos expostos; continuando o sr. Antonio José Gomes do Correio no hospital dos Lazaros, collegio das orphãas e hospicio de alienados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de outubro de 1864.

O escrivão
F. A. Cavalcante Cousseiro.

DECLARAÇÕES.

Commando das armas.

De ordem de S. Exc. o Sr. coronel commandante das armas, em virtude da autorisação da presidencia conferida em officio de 20 deste mez, contrata-se um capellão para o presidio de Fernando de Noronha.

Os reverendos sacerdotes que se quizerem prestar a este serviço, mostrando-se competentemente habilitados para o desempenhar, hajam de comparecer no quartel do mesmo commando, das 9 as 12 horas dos dias uteis.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 21 de outubro de 1864.

O tenente-coronel secretario,
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que no dia 3 do vindouro (quinta-feira) e não 4 como por engano foi publicado, expira o praso marcado para a inscripção do concurso de inglez.

Secretaria da Faculdade de Direito, 29 de outubro de 1864.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de João Camillo de Mello o Vasconcellos e Paulino Fernandes da Costa, estabelecidos na cidade de Mamanguape, provincia da Parahiba, sob a firma social de Paulino & Vasconcellos; devendo dita sociedade durar por tempo de tres annos, contados do 1° do corrente mez, com o capital de 10:000$ fornecido por ambos, em partes iguaes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de outubro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que este arsenal contrata bons carapinas para o seu serviço e das obras de Porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 31 de outubro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras navaes.

Promove o conselho no dia 5 de novembro proximamente vindouro a compra dos seguintes objectos do material da armada:

12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 145 covados de damasco verde de seda, 6 peças de cabo de linho de 1 polegada, 6 ditas de dito de 1 1|4 dita, 50 esgunchos, 6 escrivaninhas de metal, 3 arrobas de fio de algodão, 6 livros mappas de 50 folhas, 20 arrobas de malhar branco, 100 peças de merlim, 1,000 libras de pregos de zinco, 60 raspas de ferro, 200 tijolos inglezes, 40 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, potomujú ou arariba de 5 pollegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

Promove o conselho a compra á vista de propostas recebidas no referido dia até as 11 horas da manhãa, e obrigados os vendedores dos objectos á multa de 10 0|0 caso não os entreguem de promptó, bem como de 20 0|0 pela falta do supprimento, ou forem elles de má qualidade.

Sala do conselho de compras navaes 31 de outubro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte do Pombal, na ilha de Itamaracá foi transferida para o dia 10 de novembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de outubro de 1864.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de outubro de 1863, no dia 5 de novembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de outubro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor «Apa» para os senhores abaixo declarados:

Annobio José Pereira de Albuquerque.
Amancio Gonçalves dos Santos.
Antonio Bezerra de Menezes.
Antonio Gonçalves de Almeida.
Antonio José Lopes Filho.
Antonio Pires Ferreira.
Antonio Soriano de Rego Barros.
Carlos Miguel Isacson.
Domingos Rodrigues de Andrade.
D. Emilia Cavalcanti de Albuquerque.
Ermiro Cesar Coutinho.
Ernesto Ignacio Cardim.
Firmino dos Santos Vieira.
Dr. Francisco Amintas de Carvalho Moura.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Francisco Rodrigues Soares (2).
Guilhermino Digel.
Joaquim Mauricio Wanderley.
Joaquim Simões Dalto da Silva.
Dr. João José Pinto.
João Silveira de Souza.
José de Barros Duarte.
José Ferreira Dias dos Santos.
José Sergio Ferreira.
Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior.
Manoel Pereira da Silva.
Perfirio Amancio Gonçalves (2).

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

Antonio José Rodrigues dos Cotias.
Domingos da Costa Ramos Filho.
Espiridião Zamiro de Souza.
Francisco de Mello Barreto.
D. Henriqueta Margarida do Nascimento.
Ignacio José de Oliveira Arruda.
Joaquim Felippe da Costa.
José Gomes Villar.
Leoncio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque (Fernando).
Maximiano Francisco Pereira da Silva.
Manoel de Almeida Bastos.
Manoel Maximo dos Santos Torres.
D. Thereza Augusta Lamenha Lins.
Correia de Sá Benevides.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, hoje, 2 do corrente, ás 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas que o paquete brasileiro de vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do sul. Os jornaes serão recebidos até uma hora, e as cartas admittidas a seguro até as 2 horas.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Paraná* para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira, Cecilliano Rodrigues dos Passos, Francisco Ignacio Pinto, Joaquim Sotéro de Oliveira Lins, José Henrique Cordeiro de Castro, José Rodrigues de Souza, Leopoldo Cezar de Berrido, Dr. Lourenço José de Figueiredo, Margarida Maria do Sacramento Rocha, Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.

Quinta-feira, 3 de novembro de 1864.

Espectaculo em beneficio de M. A. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas, dividido em quatro partes e com a coadjuvação da companhia dramatica.

Primeira parte.

1.°—Primeiro acto das—*Recordações da Mocidade*—pela companhia.

2.°—Variações brilhantes sobre uma aria allemãa, compostas por Th. Boehm e executadas por M. A. Reichert, acompanhado ao piano pelo distincto pianista o Sr. Innocencio Smoltz.

Segunda parte.

1.°—Segundo acto do drama.

2.°—Phantasia sobre uma aria tyroliana, composta por Boehm, e executada por M. Reichert com acompanhamento do Sr. Smoltz.

Terceira parte.

1.°—Terceiro acto do drama.

2.°—Introducção e variações brilhantes sobre o *Carnaval de Veneza*, compostas e executadas por M. Reichert, com acompanhamento de piano.

Quarta parte.

1.°—Ultimo acto do drama.

2.°—A *Faceira* polka de concerto, composta e executada pelo beneficiado, acompanhada pelo Sr. Smoltz.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acha-se a venda na rua da Aurora n. 44, 1° andar.

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia: a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

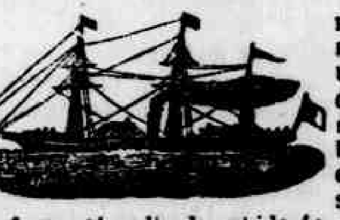
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.



No dia 4 de novembro ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 11 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

No dia 5 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, as 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 4; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA o Pará

E esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO DE 331 *meios de sola.*

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer em leilão 331 meios de sola marca F em um ou mais lotes a vontade: quarta-feira 2 de novembro no armazem da Companhia Pernambucana, ás 10 horas da manhãa.

LEILÃO DE *fazendas avariadas*

Quinta-feira 3 de novembro.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas, como sejam: madapolões, algodãosinhos e chitas avariadas, a bordo do vapor inglez *Gladiator*, isto ás 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

FOI TRANSFERIDO

O leilão para sexta-feira 3 de novembro, as 11 horas, a rua da Cadeia n. 53.

E' um bom patrimonio.

DE

17 casas, chão proprio, pequenas para pobreza, na rua do Palacio Episcopal, com 42 palmos de frente e cerca de 300 ditos de fundo, a casa que está edificada na rua tem 12 janellas e porta, sala, alcova e gabinete e mais arranjos, portão de um lado, que dá entrada a 16 casas mais pequenas que tem cada uma, sala, alcova e mais um quartinho, no centro grande cacimba com boa agua e no fundo além de um terreno tem privada, esta propriedade rende mais de 100$ por mez, será vendida pelo maior preço que se achar naquelle dia; os pretendentes poderão examinar desde já, que devem observar que farão bom emprego a seu dinheiro, que tira um juro superior a um por cento ao mez em predio acabado á pouco tempo, é bom negocio!!!

LEILÃO

Sexta-feira 3 de novembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53, no armazem do agente Euzebio.

DE

Uma casa terrea n. 102 na rua das Cinco Pontas, chão proprio, rende 16$ por mez, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba só e quintal murado. Será vendida tambem pelo maior preço.

LEILÃO DE Escravos, moveis, miudezas e outros muitos artigos.

Sexta-feira 4 do corrente.

CORDEIRO SIMÕES fará leilão do diversos trastes usados, crystaes e outros muitos artigos, miudezas, relogios de ouro e prata.

Na mesma occasião venderá uma preta cosinheira e um preto com habilidades proprio para qualquer serviço e outros escravos de ambos os sexos com habilidade e sem ella.

AVISOS DIVERSOS.

— Deseja-se alugar um cabriolet para duas pessoas, por um ou dous mezes, com cavallo e arreios; a deixar carta com as iniciaes Z Z, com o preço e condições, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Os abaixo assignados, membros do partido *progressista*, respeitando o costume mandado continuar o anno passado pelo directorio do mesmo partido, e de accordo com outros amigos e correligionarios, mandam celebrar no dia 2 de novembro as 6 1|2 horas da manhãa, nas catacumbas do convento de S. Francisco, um memento pelas almas do fallecido desembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros de infortunio. E convidam para esse acto, ante o qual cessam odios e prevenções, a todos quantos sabem render homenagem as preciosas qualidades daquelle cidadão. Recife 26 de outubro de 1864.—Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.—Dr. Lourenço Trigo de Loureiro. — Innocencio Serafico de Assis Carvalho.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro. Antonio Herculano de Souza Bandeira.—Feliciano Joaquim dos Santos. Floriano Corrêa de Brito.—Francisco Rochael P. B. de Medeiros.—Luiz José Pereira Simões.—Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

LOTERIA

Aos 6:000$000

Corre depois d'amanhãa.

Sexta-feira 4 de novembro do corrente anno, se extrahirá a segunda parte da terceira loteria (114ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza

O memento que o directorio liberal manda celebrar dia de finados pelo desembargador J. N. Machado e seus companheiros de martyrio terá lugar ás 7 horas da manhãa no convento de S. Francisco.

1° secretario,
A. J. da Costa Ribeiro.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

José Francisco Brandão e sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o seu presado e muito chorado anginho Carlos, e lhes ficarão cravados na memoria para sempre os nomes daquelles que lhe fizeram tão caridoso obsequio.

— Precisa-se de uma senhora que saiba coser em machina, dando-se meio feitio nas obras que se fizer: a tratar na rua dos Martyrios n. 12.

— Aluga-se um sitio em Parnamirim com boa casa e muitos arvoredos de fructo, todo cercado: no Passeio, loja n. 7.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Flores, os seguintes premios:

N. 275 um meio com		6:000$000
N. 750 um meio com		1:400$000
N. 1179 dous quartos com		500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da terceira loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— O abaixo assignado em virtude do annuncio do superintendente da estrada de ferro protesta contra qualquer venda feita de terras de Gameleira, por quanto alem de ser necessario proceder-se a medição dos terrenos vendidos, accresce mais que a maior parte das vendas feitas estão nullas, como se provará em tempo.

José Pedro Velloso da Silveira.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez e que entenda bem de horticultura: a tratar no largo do Hospicio, casa em que morou o desembargador D. Francisco.

Attenção.

Precisa-se de 800$, pagando-se o juros de 2 0|0 ao mez, dando-se por garantia hypotheca na quarta parte de um sobrado avaliado em 6:000$000: quem quizer fazer este negocio, dirija-se a rua do Padre Floriano, sobrado n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

É boa occasião!

Attenção.

Um advogado desta cidade que vai á Serinhãem e Rio Formoso tratar de duas questões judiciaes, offerece-se a quem de seu prestimo se quizer utilisar para alli promover qualquer pleito, execução ou cobrança amigavel ou judicial, mediante um modico honorario, e da todas as garantias necessarias: quem quizer aproveitar o ensejo, annuncie para ser procurado daqui até o dia 10 de novembro que é quando tem de partir para aquelles termos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua da Roda n. 47, segundo andar.

— Quem quizer comprar duas canoas de carregar tijolos, levando cada uma 1,200 tijolos, dirija-se á tratar na rua do Brum n. 6.

Typographia Liberal

Os senhores que forem credores da typographia *Liberal* queiram apresentar seus titulos, de qualquer especie, ao Sr. Leodegario Antonio de Oliveira, na mesma typographia, rua das Flores n. 3.

— Precisa-se de um moleque de 12 á 14 annos para andar com uma criança: na rua da Florentina n. 18.

Ensino de inglez e francez.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, continúa a leccionar inglez e francez, e se offerece aos estudantes que quizerem se habilitar para os exames desses preparatorios, podendo ser procurado na rua Direita n. 93, primeiro andar.

— Nesta typographia se precisa fallar ao Sr. Jeuzino Machado Braga que morou na rua Augusta.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— A pessoa que quizer acabar o tempo de praça no exercito por outro, dirija-se ao becco do Adique, casa n. 8, que achará com quem tratar; preferindo-se musico ou outro qualquer, e offerece-se grandes vantagens.

— Aluga-se uma excellente casa para passar a festa no Cachanga, defronte da padaria que foi do Sr. Serra: a tratar com José P. no mesmo lugar, ou na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do mez de novembro terá lugar na noite do dia 9.

Club Pernambucano, 31 de outubro de 1864.

O emprezario,
P. J. Layme.

— O abaixo assignado precisa saber aonde mora o Sr. Domingos José Martins natural do Porto Conselho de Bouças freguezia de Santa Cruz do Bispo, roga a pessoa que delle souber annunciar por esta folha que lhe será paga a despeza do annuncio e lhe ficará muito obrigado, pois quem lhe deseja fallar é um seu sobrinho que chegou proximo nesta provincia

Domingos da Silva Ramalho.

— Acha-se fugido o escravo Thomé, com os signaes seguintes: cabra, rosto e peito muito cobertos de cabellos, alto, sêco, falta de alguns dentes na frente, e tem em uma das mãos o dêdo polegar cortado pela junta e em outra o dêdo minimo tambem com um aleijão: quem o aprehender e levar á rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar, será recompensado.

— Joaquim Souza de Oliveira (o pobre das gaiolas) manda dizer uma missa pela intenção de todos os bemfeitores que favorecem com a sua esmola no hospital dos desvalidos, e vem agradecer o bom tratamento a que se prestaram a fazer a sua irmãa Barbara Joaquina de Jesus já fallecida.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna: appareça na rua Direita, casa n. 6.

— O abaixo assignado tendo arrematado os impostos da camara municipal da cidade de Olinda, da aferição dos pesos e medidas, de mascates e boceteiras, e de 500 rs. por cabeça de gado vaccum, por tempo de um anno, a contar do 1° de outubro de 1864 ao ultimo de setembro de 1865, faz sciente ás pessoas sujeitas ao pagamento de ditos impostos, que poderão dirigir-se á rua do Cabral da dita cidade, casa n. 4, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde dos dias uteis, para serem aferidos seus pesos e medidas, e satisfazerem ditos impostos. Olinda 17 de outubro de 1864. João Cavalcanti Pessoa de Albuquerque.

— Roga-se aos credores da massa fallida de viuva Amorim & Filho de apresentarem dentro do praso de oito dias os seus titulos afim de serem verificados, no escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira, administrador da mesma massa; praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 5.

— Roga-se a pessoa que tirou da mão do Sr. Candido Lopes da Silva Moraes carteiro do Recife, duas cartas de Manoel de Almeida Bastos tenha a bondade entregar ao mesmo Bastos, visto dizer ao carteiro que o conhecia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 32, loja.

— No trapiche da companhia, praça do Corpo Santo n. 19, precisa-se alugar dous escravos que sejam moços, possantes e fieis, e conforme o ajuste, poderão dormir em casa da pessoa que os pretende.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 29, sobrado.

MUTILADO

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz **PORTO.**

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO
GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de ...	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de ...	100:000	90:000$000
1 de ...	50:000	45:000$008
2 de 20.000 pesos fortes...	40:000	36:090$000
8 de 10.000 ditos...	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos...	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos...	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos...	106:000	95:400$000
2.100 de 500 ditos...	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 100 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000...	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000...	29:760	26.730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000...	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000...	299:900	269:910$0000
5.560 premios em 30.000 bilhetes...	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros....... a 108$000 || Quintos de bilhetes....... a 21$600
Meios bilhetes....... a 54$000 || Decimos......... a 10$800

JOSÈ IGNACIO FERREIRA RORIZ,

COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

CONFEITARIA
N. 43 — Rua do Rangel — N. 43

O proprietario deste novo estabelecimento participa ao respeitavel publico que tem para vender um completo sortimento de bolinhos, xaropes de diversas fructas, cagilé de flor, pastilhas de ortelaa-pimenta, ditas de limão, ditas de canella, amendoas confeitadas, confeitos, recebe toda e qualquer encommenda, doces d'ovos, como sejam presuntos, peixes, aletria, e outras muitas mais qualidades, e enfeitam-se bandejas; fornece-se venda a escravas affiançadas por seus senhores; compram-se garrafas vasias, preferindo-se de cognac, por mais dinheiro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 33, sito na rua da Guia, por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Aluga-se uma casa acabada ha poucos dias, no porto da Madeira, em Beberibe, com 4 quartos, 2 salas, sotão, cozinha e estribaria: a tratar no mesmo lugar com Manoel Pinto Pessoa.

— Aluga-se um pardo copeiro, boleeiro, cozinheiro, etc., e de muito boa conducta: na rua Velha n. 93, ou na rua do Imperador n. 71; e bem assim nas mesmas casas tambem se aluga uma preta para cozinhar e fazer o mais serviço de casa menos engommar.

— Na rua dos Pires n. 54 tem uma escrava para se alugar, a qual faz todo o serviço de uma casa de familia.

— Aluga-se uma negra de idade de 15 annos para casa de pouca familia: nas Cinco Pontas numero 85.

— Existem por alugar duas casas na ilha de Bemfica, tendo commodos para familia, banho na porta, etc.: a tratar na rua larga do Rosario numero 36.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua de Aguas-Verdes n. 27: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, dos chegados ha pouco: no largo da Ribeira n. 23.

— Quem tiver para alugar uma casa de dous andares nas ruas do Imperador, Crespo, Cruzes, Queimado, larga do Rosario, pateo do Livramento, dito do Carmo, e rua Nova, queira ter a bondade preferir aluga-la ao escrivão Silva Rego, que tem muita precisão; se porém a pessoa que tiver a dita casa quizer fazer uma troca com o sobrado n. 93 da rua Velha, de um andar e sotão, que é bastante grande, tambem se fará: a tratar com o mesmo escrivão na casa da rua Velha, ou na rua do Imperador n. 71.

AVISO.

☞ O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes queira entregar-me o meu relogio de ouro para algibeira que recebeu para limpa-lo a mais de um anno.

Marcelino José Lopes.

— Os abaixo assignados participam aos seus amigos que, a partir de outubro proximo, transferem seu armazem e escriptorio para o n. 22 bis, rue Paradis Poissonniere. Paris 24 de setembro der 1864. - *Pinto frères.*

— Manoel Joaquim dos Reis faz sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que julga nada dever da extincta firma de Reis & Silva, da qual é socio liquidatario; porém se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta no praso de oito dias na rua das Crezes n. 42, para ser immediatamente paga.

— Joaquim da Silva Boa-Vista faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que mudou sua loja do Passeio Publico para a rua do Crespo n. 10.

— Aluga-se um sitio em Parnamerim com boa casa e muitos alvoredos de fruto, todo cercado; no Passeio loja n. 7.

— Não vos atropelleis, charos Renanistas, traduzi em epigrammas e sarcasmos, o vosso furor contra quem não segue o grandiloquo Renan: Continuai com as vossas espirituosas tiradas, que em tempo opportuno tereis o justo premio dos vossos trabalhos.

O cosmopolita.

— Roga-se ao Sr. cadete M. N. N. S que queira fazer o favor de ir em uma taberna indemnisar a importancia de uns vales, cujos estão firmados por S. S.

CONCILIAÇAO'.

Ha sessão desta sociedade no dia 4 do presente mez ás 6 horas da tarde, para a qual são convidados todos os seus membros.

Moleque.

Aluga-se um moleque de 16 á 18 annos de idade: na rua do Queimado n. 29, sobrado.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão no caes do Ramos, com grandes commodos, proprio para um collegio ou para duas grandes familias: a tratar com José Hygino de Miranda.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

— Robin João Belizario, vai para Maceió.

DENTISTA DE PARIS
19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Precisa-se de um amassador que entenda do trafico: na padaria da rua Real n. 25.

Attenção.

Manoel Valentim dos Santos, maioral dos Indios da Escada, transferido para o Riacho do Mato, para alli ser abdicado com os Indios, está sendo obstado por alguma fórma. Agora muito de proposito apparece Antonio José, conhecido por mata-pão, dizendo que comprou as terras do Riacho do Mato a um homem desta capital, e quer assim desarranjar a todos os Indios. As referidas terras sempre foram nacionaes, e como apparecer dono á ellas? É uma perfidia e um capricho contra os Indios para não executar-se o aviso do Sr. ministro, que manda haver alli a nova aldeia, e por isso o annunciante pede ao Exm. Sr. presidente da provincia providencias para não serem desarranchados.

A actual directoria da devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja de Santa Rita de Cassia, participa ao respeitavel publico, e com especialidade a todos os devotos, que deixa de fazer a festa da sua padroeira no corrente anno, como era dever, em consequencia de achar-se em obra a referida igreja, e não se terminarem em tempo opportuno.

— Alugam-se duas casas no Monteiro na rua de Xisto: a tratar na rua do Crespo n. 20 B.

Testamento do gallo.

Sahio á luz o testamento do gallo, obra propria para recreio, inteiramente differente do pequeno que existia, impressão limpa, bom papel, e em brochura: acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Precisa-se alugar um escravo para fazer o serviço interno e externo de uma casa estrangeira: quem quizer dirija-se a rua do Passeio Publico n. 17.

— Precisa-se de um pequeno de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de taberna; na rua do Palacio do Bispo n. 40.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Na fabrica de charutos, esquina da rua de Hortas n. 1, compra se papel de jornaes, ou limpo que sirva para embrulho de cigarros a 140 rs. a libra.

— Compra-se um ou dous bois mansos para carroça: na rua das Trincheiras n. 48.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em máo uso, com tanto que tenham perfeito o parafuso.

Ourellos.

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção: na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 5 de agosto e o de 20 de setembro do corrente anno; bem como os ns. 2, 6 e 9 do *Constitucional Pernambucano* tambem deste anno: na rua do Queimado n. 29, sobrado.

— Compra-se cobre velho: na rua da Alfandega Velha n. 1.

— Compra-se uma mobilia de amarello e uma cama franceza: no largo da Penha n. 14, loja de louça se dirá quem compra.

VENDAS.

Albuns.

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ á 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 á 36 retratinhos e de 1$ á 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Queijos de Minas.

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

— Na rua do Sacramento da Boa-Vista, casa n. 28, segundo andar, vende-se bom doce de cajú secco e de calda, e de outras qualidades que se quizer comprar, por arroba e por libra; assim como se preparam encommendas de qualquer qualidade que se queira, e preparam-se ricas bandejas de doces e de bolos superiores, com fructas e figuras, a contento.

Attenção.

Vende-se um excellente cabriolet quasi novo, por preço commodo, com cavallo ou sem elle: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vendem-se dous casaes de viado e muito bonitos e mansos por serem criados em casa, estando uma para parir: na rua da Gloria n. 75.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Carne do sertão.

Chegou aos grandes armazens da Aurora Brilhante ao largo da Santa Cruz a verdadeira carne e miudos do Seridó.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 annos de idade com duas filhas de idade de 8 e 11 annos: a tratar na rua da Santa Cruz taberna numero 1.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— O abaixo assignado vende o sitio que tem no lugar da Torre por commodo preço, o qual offerece commodidade para se morar e passar a festa, e no caso de não apparecer comprador, tambem se aluga o referido sitio. Uma das vantagens que tem é ter o banho a porta, e ter porto franco para embarque e desembarque; a tratar com o mesmo abaixo assignado, á rua do Imperador n. 12. - José Mariano de Albuquerque.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Piano.

Vende-se um piano de mesa em perfeito estado e boas vozes: na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da rua da Madre de Deos.

— Vendem-se dous excellentes terrenos promptos para se edificar com 64 palmos de frente ambos, e 300 de fundo, junto a fabrica do Bowman na rua do Brum, aterraados até a linha do caes, tendo já parte do caes feito: a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

— Vende-se ou troca-se por outra em qualquer dos arrabaldes desta praça uma taberna na estrada nova do Cachangá, proxima ao primeiro rancho, com poucos fundos e commodo para familia, e terreno para plantação: a tratar na mesma.

Typographia Liberal

Vende-se a typographia do *Liberal*: a tratar com o Sr. Francisco de Paula e Silva Lins, na typographia Universal, ou com o Sr. Leodegario Antonio de Oliveira na rua das Flores n. 3.

Palha de carnaúba.

Vende-se no trapiche barão de Livramento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Na travessa dos Expostos n. 18, vende-se um a onça de qualidade especial.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida do Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte, para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber: roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber: colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs. o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça; na rua da Imperatriz n. 56,

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber:

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56..

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Gastralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affeccões se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeca.**
Palpitação de coração	**Irritacões de bexiga e**
Dôres nos rins.	**da matriz, etc.**

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affeccões:

Mingoa no sangue.	**Convalescenca de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affeccões cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e da quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que res stiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada. *pharmacien, lauréat des hôpitaux*

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano em muito bom estado de uso, sem arreios: na rocheira da rua do Imperador n. 43.

— Vende-se a casa terrea n. 13 da rua do Rosario da Boa-Vista, boa para qualquer estabelecimento: na rua do Queimado n. 35 lhe dirão quem a vende.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.

A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

Biblia da Infancia.

pelo abbade Pascal, da diocese de Paris

Obra interessantissima para leitura nas escolas primarias.

Começa da creação do homem e conclue na vocação de S. Paulo.

E' escripta com a maior consição e clareza, e a traducção é de uma penna amestrada.

Vem prehencher uma lacuna muito sensivel nas escolas, para as quaes não havia um livro, como o de que se trata.

A impressão é limpa e correcta, e adoptada ao destino do livro.

Vende-se na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a 1$ cada exemplar encadernado.

Testamento da gallinha.

Sahio á luz o testamento da gallinha, obra inteiramente nova e em verso, impressa em mui bom papel, nitida impressão, á 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Objectos typographicos.

Existe na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco um grande sortimento de typos de differentes pontos, armações de rolles, emblemas, escovas, engradações de metal, linhas de differentes pontos, interlinhas sortidas, tinta tanto para machina, como para obras finas, papel de impressão, almasso, pintado, etc., etc.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vàpor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 0 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo de nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais :

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa dos Remedios, na freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos enfeites a Maria Pia dos mais modernos que tem chegado a este mercado; quem quizer mandar buscar para amostra póde mandar pessoas com penhor ; assim como recebeu pentes de tartaruga muito bons, tanto para alizar como para bichos e tambem para regasso ; capellas brancas muito finas, tanto para senhora como para menina ; finalmente tem grande sortimento de miudezas : vende-se tudo barato.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vér e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a....	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a....	200
Libras de aréa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida....	400
Ditos de banha muito fina a....	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, a....	400
Novellos de linha com 400 jardas a....	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a....	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e....	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a....	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a....	200

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gamá & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missànga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A' rua do Crespo n. 16.

Duarte Pereira & C. tem para vender caixas com vidros de todos os tamanhos para vidraça, etc., etc., bem como um variado e novo sortimento de louças finas e entre-finas, porcelanas, vidros, crystaes para o uso domestico : vendem por preços os mais razoaveis.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem está vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas boneca, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do bom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retrez, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tudos a preços commodos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychobromantina para limpar as unhas, e callicomphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente. Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade : a tratar nas seguintes ruas : Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo : a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Balcão.

Vende-se um balcão de louro e tampo de amarello, muito bom, por commodo preço, assim como um fiteiro envidraçado e dous ditos mais pequenos, tres caixões para amostras de café, arroz, etc., etc. : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir áquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francezmuito superior, a libra a 1$120
Cha fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempere a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas, a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
alnço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho a 3$500.
Ervilhas seccas a libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegaram á este estabelecimento ricas colchas de seda para camas de noivos.
Moreantique e sedas adamascadas para vestidos de noivas.
Enfeites de cores e capellas brancas.
Superiores cortes de organdys gostos os mais modernos.
Bonitos cortes de chaly com barras compridas a 20$.
Cortes de lãa de barras de 10$ a 18$.
Esteiras superiores para sala com 4, 5 e 6 palmos de largura.
Casimiras de côres para capas de senhoras, e roupas de homem.
Cortes de superiores casimiras para costumes completos.
Grosdenaple branco, azul, côr de rosa, preto, côr de café etc,
Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Pannos finos e superiores casimiras pretas.
Finissimas percalas, cambraias de côr, ditas brancas.
Tapetes grandes para sofa, balões de arcos brancos e de côres.
Malas para viagem, superior silistrina preta, bombasina preta.
Cantão, merinó de cordão, princezas, lenços de cambraia, de linho, silesias, bretanhas e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros de gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$300, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

NEM COROAS É NEM MITRAS

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantesje de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5¢ e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quisdaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

A' loja do Porto.

Na esquina da rua da Madre de Deos ha um completo sortimento de fazendas, calçados e roupas feitas, por preços muito baratos.

Cal de Lisboa

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro sufficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. á lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 a canada.
Idem Lavrad o, Colares muito fresco sem composição a 600 rs agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,900 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bem preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprемptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanel ou de Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

5 a 10 por cento menos odreçó que sepuoon pao mo tra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha nesta genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolbas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gàz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

OS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

NOVO RIVAL

LOJA DE MODEZAS FINAS

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites de cabeça do feitio de chapéosinho á turca, a 5$.
Ditos com enfeites de cascarrilha, frocos e laços de seda, a 3$.
Ditos com bonitos laços, a 1$280 e 1$800 réis.
Ditos de trança e frocos sem laço, a 800, 1$ e 1$600 réis.

Fivelas e cintos.

Riquissimas fivelas com pedrinhas para cinto, a 1$600 e 2$.
Riquissimos cintos de galão dourado, prateado e de outras côres com riquissimas fivelas e borlas, a 3$500.
Dito ditos sem borlas, a 1$500 e 2$.

Fitas e cascarrilhas.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitas côres e padrões de quatro e cinco dedos, a 1$500 e 2$.
Dito ditos de grodenaples de todas as côres com dous, dous e meio, quatro e cinco dedos, a 500, 640, 1$280 e 1$600.
Ditos de gorgurão para cintos, a 1$.
Peças de fita estreita de todas as côres, a 320 réis.
Ditas de fita de linho para debrum a 100 e 120 réis.
Dita de fita elastica, a 240 e 320 réis.
Dita de fita de lãa de todas as cores, a 800.
Dita de cascarrilha de seda de todas as cores e larguras, a 1$, 1$600 e 1$800.
Dita de trança lisa preta e branca, a 80 réis.
Dita de trança branca lisa de vinte cinco varas, a 320 réis.
Fitas para enfiar espartilho, a 60 e 120 réis.
Varas de aspas para balão, a 100 réis.
Voltas de coral de raiz pequenos e muito grandes, a 500 e 2$.
Voltas pretas á Maria Pia pequenas e muito grandes, a 800, 1$280 e 1$800.
Pulseiras de contas azues e brancas, a 500 réis.
Ditas de aljofares de cores grandes, a 1$.
Luvas frescas de Jouven brancas, de cores, a 2$500.
Ditas não frescas brancas, a 1$.
Bonecas de panno, a 160 réis.
Ditas que choram, a 160, 400, 640 e 1$280.
Peças com dez varas de bicos pretos, a 1$500 e 2$000.
Varas de labyrintho francez, a 100, 140, 200, 320 e 400 réis.
Duzias de bonitos botões de vidro, a 320 réis.
Escovas para dentes, a 160, 320 e 480 réis.
Ditas para limpar unhas e ouro, a 640 réis.
Ditas para cabello e roupa, a 640, 800 e 1$.
Oculos de armação, a 640, 1$ e 1$280.
Toucas o sapatinhos de lãa, a 800 e 1$.
Toucas de blonde de seda enfeitadas, a 1$500 e 2$.
Sapatinhos bordados de merinó e setim, a 1$500 2$ e 2$500.
Caixas de penas de lança e caligraphicas, a 600 e 1$.
Caixas de papel pequeno pautado, a 640 e 720 réis.
Caixas cem cem envelopes com cola, a 640 réis.
Pentes de regaço dourados a Isabel, a 2$.
Ditos de borracha muito fina, a 800 e 1$.
Ditos de concha dourados para atar o cabello, a 2$.
Ditos dourados com as marrafas, a 2$ e 4$.
Garrafinhas e frasquinhos de extractos, a 160 200, 320 e 1$.
Sabonetes de bola grande, a 320 e 400 réis.
Frascos de vinagre aromatico de Venus, a 1$.
Frasco de tonico oriental de Kemps, a 1$500.
Riquissimos cabazes de vidro com perfumarias, a 3$.
Legitimos frascos de sandalo, a 1$500.
Frascos grandes com banha franceza, a 800 réis.
Caixinhas com extractos, a 1$, 1$500 e 3$.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas

DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ão seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Vinho verde

em barris de 5º para particulares e em pipas, muito superior

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tem de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

20$ de gratificação.

A quem capturar o escravo crioulo de nome Bazilio, fugio em 24 de outubro corrente, de idade 28 annos, estatura regular, cor fula, tem uma berruga no queixo, tem falta de dentes, pés apalhetados, pisa nas pontas dos pés por causa de ter calos nos calcanhares, levou vestido calça de brim branco, camisa de algodão branco, chapéo do Chile usado, e usa de alpargatas: quem o pegar leve á rua Direita n. 30.

Pede-se a policia

a apprehensão do escravo Chrispiniano, de idade 25 annos, estatura regular e barbado. Consta andar nesta cidade, e a pouco tempo andava vendendo sorvete, com uma sorveteira dentro de uma caixa de madeira. Quem o pegar leve-o á rua do Livramento n. 19.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO NEW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Excellente uva chegada no ultimo vapor

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA

E

FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

VILLAÇA, IRMÃO & C.

RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de pedermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Biscoutos.

Vende-se em casa de Southall Mellor & C., rua do Trapiche n. 38.

Cintos largos.

A Aguia Branca constante nas novidades de modas, foi quem primeiramente expôz á venda esses bonitos e moderno cintos largos e tem continuado a recebe-los, como agora mesmo acontece por esse ultimo vapor, cujo bello sortimento se faz notavel pelas differentes qualidades, e variedade de gostos, os quaes tem geralmente agradado: compareçam, pois, os apreciadores do bom, munidos de dinheiro, que serão satisfactoriamente servidos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

— Vende-se um preto de 25 annos, pedreiro, e sem achaques, e um moleque de 14 annos de idade, muito linda figura: a tratar e ver no pateo do Terço n. 9, sobrado.

MUTILADO

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Hoje commemora a nossa egreja os fieis defunctos com a suffragação de suas almas; e ao som plangente do bronze sagrado, não ha coração que nao resinta uma dôr, que nelle apenas foi abafada pelo anjo da resignação.

E, pois, tendo a alma egualmente partida de uma dôr em duplo que nella se aninha sempre viva, mesmo quando os labios sorriem, permittam os leitores que este espaço seja votado hoje á recordação de affectos perdidos.

E' uma oblação da saudade, que traduzimos nas seguintes palavras do Sr. T. B. de Menezes:

Trajando galas de morte
Virgens filhas desgrenhadas,
D'almos prantos enfeitadas,
Querem fallar á seus paes.
Quer a viuva ennoutecida
Ver do esposo a face algente,
Dizer-lhe um adeus — somente —
Senhor — porque não deixaes?

Vós que o templo dos sepulchros
Encheis de augusta presença,
Com o sério da indifferença
Contemplaes tamanha dôr?
São corações que se chamam;
São mães de peito anhelante
Que pedem ver um instante
Seus filhos — deixae, Senhor!...

Vós que sabeis — hoje ao menos —
Que as nossas magoas são puras,
Que ambrosias, que doçuras
Podeis provar nestes ais?
Melhor que a perola ao cóllo,
Ao rosto a lagrima alinda:
Noivas — quizeram ainda...
Senhor! porque não deixaes?

Aqui de envolta com as preces
Uma saudade sentida
Sob a cabeça adormida
Do amigo—vem se depor.
Vem queixosa a orphãazinha
Por entre ruas de lousas
Contar—chorando—umas cousas
A' seu pae, deixae Senhor!

Pelo afflato destas auras
Pela bocca destas flores,
Soprae um conforto ás dôres
Que o dia de hoje accendeu.
Assim a mãe cuidadosa
Do filho tenro, choroso
Sopra o dedinho mimoso
Que um vil insecto mordeu.

Podeis austero e sombrio
Sacudir a prece, o pranto
Que as orlas do vosso manto
Agora ensopado tem?
Não, meu Deus! alguma gotta
Sobre estes thesouros d'ossos
Que são os thesouros nossos
Aqui derramaes tambem.

E' uma lagrima doce
Que cae do olhar providente
Mais bella que outro presente
Que venha de vossa mão.
E essa lagrima invisivel
Que verteis—provida e calma—
Tem nome: cahindo n'alma
Se chama — resignação. —

——

O *Jornal de Constantinopla* refere o seguinte:

No estabelecimento de um homem que vende fructa em Tutum-Ghumruk, apresentou-se uma mulher que levava ao collo uma criança recemnascida.

Tendo comprado meio *oeque* de figos, disse que lhe tinha esquecido o dinheiro, e para mostrar a sua boa fé, pediu ao logista que ficasse com a criança em quanto não voltava. O homem annuiu, e a mulher partiu, promettendo voltar breve.

Decorreram, porém, algumas horas sem que apparecesse.

O logista resolveu neste caso levar a criança para a egreja. Apenas ali entrou, deu de frente com um sachristão que lhe disse, com voz ameaçadora:

— Ah! já te conheço! Foste sem duvida tu que hontem vieste depositar um rapaz recem-nascido á porta da egreja. Faz-me o favor de o receber, e não te desembaraces deste modo dos filhos que Deus te dá.

Apenas acabadas estas palavras, apresenta-lhe outra criança deixando maravilhado o logista, que nem tempo teve para se desculpar.

Era, pois, forçoso voltar para o estabelecimento, e no seu regresso conduzia uma criança em cada braço.

No dia seguinte contou a sua dupla aventura ao patrão. Este reuniu em conselho os principaes membros da corporação dos jardineiros, e depois de algumas horas de discussão, resolveram unanimemente que as duas crianças abandonadas fossem levadas pelo logista ao patriarchado. Quando estivessem em edade de poder trabalhar, a mesma corporação se encarregaria do seu futuro.

O negociante da rua Totum-Ghumruk adoptou o conselho e algumas horas depois de fazer o seu deposito no patriarchado, um dos recem-nascidos foi adoptado por uma familia rica da cidade. O outro continúa confiado aos cuidados do patriarchado, e talvez que lhe esteja reservada uma sorte feliz.

——

Transcrevemos do *Jornal do Porto* o seguinte:

Em um jornal hespanhol deparamos com uma boa collecção de immortaes annuncios. Ali vemos por exemplo:

Deseja-se uma criança para criar a uma ama de leite de tres mezes, casada com marido.

Vende-se um cavallo que serve para todo o serviço, menos para nora. Ainda não foi montado, nem pegou a trem. Tem bom dente.

Em uma rua do Porto lemos ha tempos o annuncio seguinte:

Perdeu-se um sabbado. Quem o quizer entregar a seu dono terá albices.

Em uma lista de livros que tinham de ser aleiloados, lemos:

Obras de Filinto Elisio, por Francisco Manoel do Nascimento.

N'outra secção da referida lista, lia-se:

Dous ferros de engommar velhos.
Um dito de vapor novo.
Um sellim para senhora.
Uma porção de vinho verde branco tocado e proprio para vinagre.
Velho engarrafado.
Dito n'um pequeno barril.

——

No *Annuario do Archivo Pittoresco* lê-se o seguinte sobre a poesia da Sra. D. Eugenia Camara:

O volume *Segredos d'alma* é escripto por uma actriz portugueza que passou rapidamente nos theatros da sua patria, e que foi colher ao Brasil os merecidos louros que aqui não teve tempo de ceifar.

No florescente imperio os triumphos tem brotado por toda a parte onde ella apparece, como as flôres que nasciam no solo pisado pelos pesinhos da princeza dos contos de fadas.

O livro que a Sra. Infante da Camara publicou, tem uma boa qualidade pouco vulgar, é ser um livro femenil.

Muitas senhoras, quando tomam a penna, tem o séstro, implantado por Mad. de Stael e por Mad. Sand, de adoptarem um estylo masculino e de repellirem as qualidades litterarias peculiarias do seu sexo, isto é, a delicadeza e o fino sentimento.

A Stael pôde-o fazer, a Sand pôde seguir-lhe o exemplo, porque ambas receberam da natureza um espirito varonil, e não são senão homens de saias.

A autora do livro da *Allemanha* foi o primeiro escriptor da França no seu tempo, assim como Octavio Feuillet, está sendo actualmente a primeira escriptora.

A autora da *Lélia* agora é que parece verdadeiramente disfarçar-se, e o nome de Aurora Dudevant não é mais do que o pseudonymo do George Sand.

Mas estes dous genios excepcionaes não são para se lhes seguir o exemplo. O que nellas é natural, nas outras é affectado, e essas *viragos* litterarias perdendo a suavidade feminil, não adquiram a energia masculina.

O livro da Sra. Infante da Camara não está neste caso, é delicado e sentido.

A critica esmerilhadora ha de encontrar muitos defeitos nos *Segredos d'alma*, mas quem tem animo de fazer chicana com uma senhora sobre pontos de metrificação e outras cousas assim? Juntemos uma flôr humilde á grinalda que lhe enrama a fronte.

——

Do *Boudoir* transcrevemos o seguinte:

AS ROSAS DE MUSGO E AS SENHORAS.

Uma occasiao o anjo, a quem Deus nomeou tutor das flores, para cuidar de lhes chamar o orvalho, afastar os insectos avidos ou malevolos, e fazer cahir levemente com o seu habito ás petelas pisadas pelos beijos do vento ou do sol, adormeceu cansado ao pé de uma roseira.

Quando acordou, para voltar ao céu, quiz agradecer á rosa a fragancia de sonhos com que lhe pertubara o somno.

Era difficil torna-la mais bonita, e todavia conseguiu-o: teve a habilidade de fazer-lhe um enfeite com o que na terra ha de mais humilde, embrulhou-lhe o calix n'uma grinalda de musgo.

Tinha o anjo tanta arte quanta philosophia.

Que riqueza poderia accrescentar á rosa, que não ficasse inferior ao seu brilho e ao seu perfume?

Quantas senhoras deveriam aproveitar essa lição, e, fartas de humilharem as pedras preciosas menos brilhantes que suas feições, collocarem em vez de diamantes um pé de herva, uma espiga, uma flor silvestre nos cabellos!

* * *

OS ALBUNS.

Passaram decididamente a *inactividade temporaria* os albuns de pensamentos, e poesias, para serem substituidos por albuns de photographias.

Acolá haviam suspiros d'alma, anhelos ardentes, segredos disfarçados, versos coxos, escriptos por *cegos* ou por *loucos*, por poetas que não viam se não seu desejo ou se diziam embriagados por uma esperança.

Esses livros intimos, esses guardiões de muita cousa linda e de muita peripecia, cederam o lugar aos albuns de retratos, aonde está a avosinha photographada de *marrafa* ao lado com as suas rugas e a sua coifa; a mamã feita centro de gravidade dos seus filhinnos, que a contornam; o papá com os seus oculos no nariz; o amigo de braço com o seu amigo; a amiga com a sua amiga, e servindo de remate nas ultimas folhas o totó e o gatinho sobre almofadas de borlas.

Caprichos das épocas!

Quem gostará da moda senão os que se dedicam a fazer passar por um oculo os corpos elegantes de vinte annos, as figuras pretenciosas dos quarenta, o *todo* enfeitado dos sessenta, e as caricaturas dos oitenta.

Isto é bom para os mestres da arte, para o *Schenk* da rua do Teixeira ou para o *Baunont* da travessa das Vaccas, que realmente são habeis no seu trabalho em proveito da moda e deleite dos que gostam de se reproduzirem ao sol.

E, pois, já que é nada, quem apreciar os bons retratos, póde e deve procura-los aonde os ha mais perfeitos.

* * *

PERGUNTAS INNOCENTES.

O que é mais pesado do que um hospede?
A pobreza.
E mais que a pobreza?
A mulher.
E mais que a mulher?
O agiota.
E mais que o agiota?
Nada!
O que é mais leve do que a fortuna?
A independencia.
E mais leve do que a independencia?
O coração das damas.
E mais do que o coração das damas?
As algibeiras do empregado publico!
E mais do que tudo isto?
A critica dos jornaes politicos.... !
O que é menos supportavel para uma senhora?
O estado de solteira.
E para um homem?
Umas botas apertadas.
Qual é a cousa que nos causa riso?
Um tolo despretencioso.
E o que é que nos causa dó?
Um recta—pronuncia....tolo.
Qual é a maior de todas as toleimas?
A memoria do Rocio.
E com qual memoria se parece a memoria do Rocio?
Com a memoria de gallo.
O que deseja um casado parvo?
Ter muitos filhos.
Esse rapaz estroina casado com uma velha rica o que deseja?
Ser viuvo.
Qual é o *heróe inglez* que, não obstante as relações, internacionaes, nos assusta e não apparece?
E' o tufão.
E o que é o tufão?
E' um...palão !!!!

——

Lê-se no *Internacional* o seguinte:

Os directores do Banco de Leeds, que foi obrigado a suspender os seus pagamentos, mandou prender e levar á presença do magistrado da policia de Leeds um individuo, chamado Thomaz Scaife, caixeiro de M J. W. Marsden, proprietario de uma fabrica de fundição desta cidade, accusado de cumplicidade nas notas falsas feitas em uma escala monstruosa por seu patrão.

Este fugio para o estrangeiro.

As notas falsas que Marsden passou montam a 80:000 libras. Havia em circulação 68:000 libras e em poder dos directores do Banco 12:000 libras. O caixeiro teve parte nesta falsificação e passou muitas notas.

Thomaz Scaife deve ser julgado pelo jury de Leeds, e é de crer que se não sentará só no banco dos réos, porque um tão grande roubo não podia organisar-se e durar por tanto tempo sem convivencia no escriptorio do Banco, que foi a victima delle.

Parece que o accusado tem revelações as mais completas.

——

No *Constitucionel* lê-se o que segue:

Tendo havido hontem interrupção no telegrapho de Londres, espalhou-se o boato de que houvera um incendio na estação telegraphica de Cité.

O boato era mais que verdadeiro.

A uma hora adiantada da penultima noute manifestou-se um terrivel incendio nos vastos edificios onde estava estabelecida a estação telegraphica, na rua Theadneedle, da Cité.

Quando se descobriu o fogo, já elle envolvia o edificio até ao quinto andar.

Estes edificios eram conhecidos com o nome de Flat-Iron.

Trabalharam as poderosas bombas á vapor de MM. Shand, Mason, & C., mas quando se conseguio dominar o fogo, os estragos eram consideraveis e a maior parte das machinas electricas estavam destruidas.

M. B. Laneham, da companhia de seguros North Britsh of Mercantil, e dous bombeiros, foram gravemente contusos pela queda de duas traves inflammadas.

As companhias de Londres, Liverpool e outras teem de soffrer as perdas causadas por estes incendios.

——

Uma correspondencia de Jaroslaw (Russia da Europa) conta este extraordinario acontecimento havido naquella cidade:

M. K........, um dos mais ricos proprietarios de Tigni, passeava tranquillamente com um dos seus amigos, quando repentinamente, sem provocaçao alguma, e conde de R..... correu para elle e o esbofeteou.

No dia seguinte houve um duello á pistola, em que o conde R....., ferido no peito, cahio para mais se não levantar.

Eis as causas deste fatal duello:

O conde de R.... vivia muito retirado com sua mulher e duas filhas, duas maravilhas de graça e belleza, em um antigo castello, visinho de uma das propriedades de M. K....

Ora, parece que M. K........., que é um bello homem, conseguio apaixonar a filha mais velha do conde, deixando-a depois repentinamente para voltar as suas attenções para a mais nova.

A mais velha, para se vingar, contou tudo a seu pae. Foi esta a causa do duello e das circumstancias que o precederam.

Porém o que torna o negocio mais extraordinario é que a filha mais velha do conde, desolada pela morte de seu pae, de que se accusa, foi por seu turno pedir uma satisfação ao seu infiel amante, e como este recusasse bater-se com uma mulher, chegou uma tarde, vestida de homem, ao café em que elle se achava, e deu-lhe uma bofetada diante de toda a gente que ali estava.

Este novo duello não teve lugar porque M. K......, sem duvida para evitar o escandalo, julgou prudente fugir o mais depressa que pôde diante da intrepida amazona.

Corre o boato que madamoisella de R... jurou persegui-lo e alcança-lo, ainda que seja no fim do mundo.

E é mulher para sustentar a sua palavra.

——

No *Commercio do Porto*, lê-se o seguinte:

Segundo a estatistica official ha no reino da Italia 288 sociedades com 1.212,781 acções e um capital total de 1:049,5 milhões de francos.

Estas sociedades dividem-se do seguinte modo:

Sociedades de credito	....	20
»	de caminhos de ferro..	17
»	de gaz................	17
»	de minas..............	19
»	de seguros maritimos..	64
»	de seguros diversos...	23
»	diversos..............	127
		288

A cifra exacta do capital é de 1,049,547,068 francos.

* * *

O *Journal des Economistes* no seu numero de 15 de setembro, apreciando a situação monetaria, emite uma opinião, que merece ser examinada pelos homens competentes.

Diz que no fim do anno, e sobre tudo em janeiro proximo, a Europa tem que soffrer uma grande crise monetaria, que elevará a taxa do desconto a 10 por cento; e que esta carestia do aluguer dos capitaes disponiveis será universal.

O mesmo jornal diz tambem que julga, que o banco de França estuda os meios de chegar, sem grande abalo, a liquidar os seus emprestimos sobre fundos publicos, acções e obrigações, e a cessar as operações deste genero.

* * *

Talvez seja curioso para alguns leitores o extracto que fazemos de um artigo da *Revue des deux mondes*, para saber como se calcula a força motriz, e porque lemos muitas vezes noticias ácerca de barcos á vaper cujas machinas são de tantos cavallos.

Para levar a braço ou por meio de qualquer motor 1 *kilogramma a* 1 *metro de altura em* 1 *segundo*, emprega-se necessariamente um esforço, uma acção mechanica, uma potencia contra uma resistencia. E' este eforço de que resulta um trabalho, que se toma para unidade de medida da acção dos motores, como o metro é a medida de extensão, e kilogramma a medida de peso.

Os engenheiros dão á medida do trabalho o nome significante de *kilogrammetro*.

A força muscular do homem permitti-lhe levantar em 1 segunde 10 kilogrammas a 1 metro, ou o que é o mesmo 1 kilogramma a 10 metros. O homem é por tanto um motor capaz de fornecer por segundo 10 *kilogrammetros* de trabalho.

Um vigoroso cavallo de tiro dá 75 destas unidades—a sua força é de 75 kilogrammetros.

Estabeleceu-se o uso de comparar os motores mechanicos aos cavallos e de avaliar o seu poder em *força de cavallo*.

Quando se diz por exemplo que o «Great Eastern» tem a força de 12 mil cavallos, isso significa que as suas machinas facultam um trabalho egual áquelle que executaria no mesmo tempo e nas mesmas condições egual numero de cavallos.

Se se applicar este calculo aos caminhos de ferro, fica-se sabendo que na marcha de um trem expresso ordinario, a locomotiva desenvolve uma força de 300 cavallos.

* * *

UM DESASTRE CAUSADO PELO PETROLEU.

Em uma sala (em Ulm, Allemanha) um lustre tinha appensos 24 lampadas, onde ardia petroleu. Os vasos que continham o oleo rebentaram, e uma chuva de petroleu inflammado cahiu sobre os espectadores. N'um momento viram-se em chammas os vestidos de mais de vinte senhoras, e d'aqui resultaram graves queimaduras.

Uma das victimas succumbiu algumas horas depois.

——

MONUMENTO Á MEMORIA DE UM PORCO.

A cidade de Luneburgo (Hanover) é a primeira no mundo que elevou um monumento a este immundo animalejo.

Na camara d'esta cidade existe uma especie de mausoleu, votado á memoria de um illustre membro da especie suina.

No interior do mausoleu vê-se um cofre de vidro encerrando um presunto em perfeita conservação. Sobre marmore negro lê-se a seguinte inscripção (em latim já se sabe) gravada em letras de ouro:

O' tú que passas, contempla aqui os restos mortaes do porco, que alcançou gloria imarcessivel pelo descobrimento das fontes salinas de Luneburgo.

——

ESPADA DE ABRAHÃO, FILHO DE DAVID.

Descobriu agora um archeologo esta preciosa antiguidade. Estava em poder de um major, que a havia comprado a um monge grego; este recebeu-a de um official janisaro, que a descobriu no reinado de Sabino III, quando graves perturbações agitavam Constantinopla.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA NA PRUSSIA.

Pelo ministerio dos cultos em Berlim publicouse ultimamente um relatorio ácerca da instrucção publica na Prussia, desde 1859 e 1861.

Segundo este documento existiam na Prussia, no fim do anno de 1861, 24:763 escolas primarias publicas dirigidas por 33:617 instituidores e 1:755 instituidoras.

Com quanto a população dos campos seja quasi o dobro da das cidades (12.867:388 almas), ha quasi sete vezes mais escolas primarias publicas nos campos do que nas cidades (21:828 por 2.935); um grande numero de creanças destas ultimas frequentam as escolas secundarias.

Sobre 18:476:000 habitantes, 3.090:294 creanças (17 por cento) frequentam aquellas escolas. D'estas 1.755:888 protestantes, 1.063:805 catholicas, 30:053 israelitas, e 6:090 disisdentes frequentam as escolas publicas; para completar aquelle numero faltam 84:021, que procuram as escolas particulares.

Ainda não ha muito 600:000 creanças na Prussia deixavam de ir a escola.

O ordenado medio dos instituidores e das instituidoras nas escolas de Berlim é de 413 thalers, (330$000); e dos instituidores nas cidades é de 261 thalers (210$000), e nos campos, 181 thalers (136$000)

Na parcella dos ordenados, a retribuição escolar figura por 2|7.

O resto provem das dotações, subvenções communaes, e das subvenções do estado.

A despeza total para as escolas primarias sobe a 9,902:696 thalers (7 400:000$000) dos quaes são favorecidos pelo estado apenas 438:928 thalers (uns 320 contos.)

* * *

Um sujeito casado com uma senhora muito ciumenta e que o não deixava por pé em RAMO VERDE, lembrou-se de um excellente meio de fugir á inspecção constante de sua MEGERA.

A lembrança veio tarde, porque só foi no fim de dez annos de soffrimento.

O bom do sujeito inventou a mania da caça.

Muniu-se de todos os petrechos necessarios e poz-se a caminho para o campo.

A esposa acompanhou-o.

A primeira lição durou todo um dia.

Os dous esposos andaram umas seis leguas a pé.

Na manhãa seguinte, nova partida de caça.

A mulher quiz tambem ir.

O passeio desta vez passou de oito leguas.

Ainda um terceiro dia de caça; a pobre mulher já não podia andar.

A meio caminho quiz voltar para casa e jurou não acompanhar mais seu marido a semelhante divertimento.

E' escusado dizer que o esposo ficou indo todos os dias a caça...

——

Em uma das ultimas manobras que tiveram lugar perto de Koniggratz, na Bohemia, os movimentos das tropas foram contrariados por uma complicação tão séria como imprevista.

Rebentou subitamente uma violenta tempestade, cahindo um raio no meio do parque de artilharia.

Um artilheiro ficou logo morto; um alferes foi derribado do cavallo e não voltou a si se não muito tempo depois. Um soldado conductor teve a mesma sorte. Tres cavallos foram fulminados, e muitos outros, espantados pelos relampagos successivos e trovões, tomaram o freio nos dentes e levaram a desordem as fileiras.

Custou muito a restabelecer a ordem.

* * *

Por difficuldades pecuniarias o governo russo renunciou por ago[illegible] á construc[illegible] total da linha ferrea que devia por em communicação o mar Negro com o mar Caspio. Por em quanto sá se fará a parte do mar Negro.

* * *

A municipalidade de Catanea (Sicilia), sabendo que o governo francez concedeu o transporte das cinzas do immortal autor da «Norma», de Paris para a sua cidade natal, adoptou a seguinte resolução:

1.° um voto de agradecimento ao governo francez e a cidade de Paris, expresso em mensagens de reconhecimento n'este sentido; 2.° mandar a Paris uma deputação para apresentar as mensagens de agradecimento e para receber e conduzir a Catanea o precioso deposito; 3.° destinar provisoriamente 30:000 francos para todas as despezas; 4.° abrir immediatamente uma subscripção nacional para o grande monumento que deve erigir-se á memoria de Bellini.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XVI

A's onze horas do dia immediato, um creado do hotel apresentou a Nicoláu de Mesquita dous bilhetes de uns sujeitos, que esperavam na sala. Eram nomes de tomo na velha fidalguia destes reinos.

Desceu o morgado da Palmeira á sala. Um dos cavalheiros, com a graça amavel e affectuosa de quem vae convidar um amigo para um alegre festim, disse que elle e o seu amigo D. Fulano de tal haviam sido encarregados pelo primo Ricardo de Almeida de fazerem expressa ao Exm. Nicoláu de Mesquita, cavalheiro que elles propoentes conheciam de nome, e de mui illustre parentella em Lisboa, a sua resolução de pleitear com as armas no campo da honra o direito de repellir uma affronta.

— Affronta, ajuntou Mesquita, que VV. Excs. terão a bondade summa de nomear.

— Cartas escriptas a uma dama, que vive em companhia do cavalheiro offendido, madame Margarida Froment.

— A dama de que se trata, disse o morgado, é uma mulher que eu sustentava minha amante, estabelecida em residencia minha no Porto, no dia 26 de outubro de 1839, ás tres horas da tarde; e ás 4 horas, pouco mais ou menos, desse dia, e anno, o Sr. Ricardo de Almeida senhoreou-se della. Qual dos dous entendem VV. Excs. que foi o affrontado?

— Não viemos munidos de instrucções para responder a V. Exc.

— Instruidos VV. Excs., recebo as suas ordens pedindo licença para observar-lhes que tenho em minha companhia minha mulher, e o local é inconveniente para o proseguimento destas negociações. VV. Excs. consentirão, que os cavalheiros, chamados á representarem-me nesta indiscreta pendencia, se encontrem em lugar designado por VV. Excs.

Reunidos os quatro agentes, dous nomeados por Nicoláu, em casa de um delles, sahiu D. Fulano a colher instrucções de Ricardo de Almeida, e voltou confirmando o declarado por Nicoláu de Mesquita, com pequenas variantes, que não alteravam a substancia. Em consequencia do que, lavrou-se acta com os seguintes considerandos:

« Os abaixo assignados, incumbidos de accordarem mutuamente na deliberação a tomar sobre um conflicto de honra entre o Sr. Ricardo de Almeida e Noronha Valladares Riba-fria de Aguiar Falcão Athayde, morgado do Pontedo, e o Sr. Nicoláu de Mesquita Sotto-mayor Sepulveda Cão e Aboim da Nobrega e Neiva, morgado da Palmeira do Vidago;

« Considerando que a Franceza Margarida, actualmente, e desde 1839 contubernal de Ricardo de Almeida, era considerada em dominio de Nicoláu de Mesquita, ao tempo em que foi requestada pelo segundo dos citados cavalheiros possuidores;

« Considerando que Nicoláu de Mesquita foi o primeiro ferido no seu coração, ou no seu amor-proprio, termos equivalentes na questão subjeita;

« Considerando que o primeiro affrontado entendeu acertadamente que os pleitos de honra são objectos sacratissimos em que as leviandades de uma mulher desdourada não devem preponderar;

« Considerando que Margarida, *ipso facto*, se havia constituido materia *primi capientis* (1), e desde logo cousa apropriavel sem desaire de quem quer que fosse, nem titulo de propriedade valido;

« Considerando que Nicoláu de Mesquita havia dado o exemplo de cordura e desprendimento quando foi extorquido de um dominio, que elle voltava a requestar, sem offensa de Ricardo de Almeida, nem das leis consuetudinarias;

« Considerando que a unica pessoa presumivel de offensa seria Margarida, offensa que não se deu, por ella mesma affoutamente se gloriar de ser a pessoa a quem se endereçava a carta, corpo de delicto na questão litigada;

« Considerando, finalmente, que a dignidade de dous cavalheiros não deve baixar a contender sobre materia que nunca se póde provar honrosamente discutida;

« Os abaixo assignados resolveram que não ha offensa, nem leve desdouro, cuja desaffronta nobilite as armas nas mãos dos cavalheiros, de quem receberam autoridade para esta ou outra deliberação.—Lisboa, e casa de D. João d'Ornellas Themudo, 20 de junho de 1842. »

Seguem as assignaturas.

Ricardo d'Almeida recebeu a cópia desta cousa, e gemeu surdamente angustiado pela humilhação, que aviltava a mulher dos seus sacrificios. Ponderou na crueza e alarvaria de certas palavras, escusaveis na formalidade da acta: os padrinhos offenderam-se do reparo, sahiram abespinhados, e consultaram os reinicolas em duellos sobre se deviam desafia-lo.

Nicoláu de Mesquita riu dos considerandos, como fórma e como substancia: achou-os magnificos de ironia e patuscada; agradeceu infinitamente os serviços dos seus bons amigos; os quaes, azoados com o riso equivoco do Mesquita, por um cabello que o não desafiaram tambem.

Os cavalheiros signatarios por parte de Ricardo, bem que lhe desculpassem a defesa de Margarida, e o tratassem com deferencia e amisade em publico, não voltaram mais a casa delle, onde jantavam e passavam d'antes as noutes com frequencia. Motivaram este procedimento, allegando que se achavam mal com Margarida Froment nas salas de um amigo. Os sabedores deste acume de pundonor imitaram os praxistas da elegancia e dos brios: ninguem volveu ao palacete de Andaluz.

Queixou-se Ricardo ao primo Raphael dos briosos devassos; e o de Fayões invectivou contra os considerandos, lamentando não poder sahir a publico e desafiar, um a um, ou todos quatro de pancada, os signatarios da indecorosa acta. E d'aqui passou a lastimar Margarida Froment, com uns termos tao compungidos, que propriamente Ricardo se espantava do reviramento.

A mudança era racional. Raphael era mais meditativo que o commum dos homens das suas manhas e costumes. Cogitara elle que se a Franceza, embora estranha ao seu amor a prima, se reconciliasse com Nicoláu, facilmente lhe diria que Raphael Garção lhe fôra apresentado por Almeida. Assaltado por tal medo, cuidou em dominar egoistamente o fraco espirito de Ricardo, persuadindo-o a sahir com ella de Lisboa para o Porto, ou para o estrangeiro, em ordem a que Nicoláu de Mesquita não lograsse a vingança desde muito planeada.

O morgado do Pontido, obtemperando muito á vaidade, e já pouquissimo ao amor, conveiu em retirar-se a sua casa da Foz, no Porto, e dilatar opportunamente o desligar-se de Margarida, cujo descredito o anojava. Deploravel orgulho de homem, que julga purificar com a sua estimação a mulher empestada no conceito dos outros!

Propoz elle á Franceza a sahida para o Porto.

— Não vou, respondeu ella firme e rapida. O despreso dos teus amigos não me afugenta de Lisboa; o mais que póde é afugentar-me de tua casa.

— Despreso os meus amigos, replicou Ricardo. Vamos porque...

— Ricardo, vamos porque...

— Porque vamos? acudiu Margarida as suspensivas reticencias.

— Porque desconfio da tua lealdade.

— Aqui?... Porque has de ter mais confiança lá?...

— Confessás, pois...

— Confesso que te sou pesada, e que me peza de o ser. Eu surprehendi muitas vezes o teu espirito, e resignei-me. Esperei que elle fallasse: foi teu primo que te ensinou a eloquencia do tedio. Morri desde logo para ti, porque tudo esmaguei na minha queda, menos o meu orgulho, esta luz do céu ou do inferno que nunca deixa escurecer a dignidade das peccadoras apedrejadas, que não encontram Jesus. Os teus amigos sabiam que impunemente podiam offerecer aos teus olhos um libello injurioso, que tú deixaste mal guardado para que me eu podesse ver naquelle espelho, e admirar a continuação da tua generosidade em baixar até ao esterquilinio onde me atiraram. Convenci-me de que sou a mulher descripta neste papel em que a minha baixeza corre parelhas com a tua. E' impraticavel a nossa convivencia. Reciprocamente nos despresamos, Ricardo.

— Queres, portanto, dizer...

— Que nos desliguemos.

— Porque voltas aos amores antigos?

— Não te dou contas das minhas tenções; bem sabes que ha dous annos e meio as não dei a Nicoláu de Mesquita.

— O que me espanto é que vivesses dous annos comigo!...

— Porque te espanta?

— Precisamente ninguem te inquietou. . disse elle afiando o sarcasmo com o riso.

— Espera!

Margarida abriu uma papeleira, e tirou d'um falso alguns massetes, de cartas, que desatou, e derramou sobre a jardineira.

— Lê as cartas recebidas em Lisboa pela mulher, que ninguem inquietava. Ahi reconhecerás a letra dos teus principaes amigos. Ahi estão cartas dos signatarios da acta doduello, que se não fez porque Margarida *é cousa apropriavel, sem titulo de propriedade válida*. Vae agora perguntar a cada um dos teus amigos se possue carta da Margarida. São grandes fidalgos, e alguns—especialmente os que não te pediam dinheiro—são ricos e prodigos. Vae perguntar-lhes se a mulher, *a materia, que nunca se póde provar honrosamente discutida*, baixou até elles, quando lhe rastejavam aos pés, aceitando o despreso, com a mesma abjecção com que traliam o amigo. Vae...

— Basta! exclamou Ricardo, recurvando os dedos nos punhados de cartas, que atirou ao pavimento. Basta, Margarida, que eu estou expiando infernalmente crimes que não pratiquei! Segue-me, segue-me, por piedade, e fujamos de Lisboa, senão fizeste de mim um assassino!

— Por minha causa não o serás, Ricardo. Attende-me bem: estas cousas são providenciaes. Eu sou escrava de um impulso sobrenatural. Não sei quem me leva nem onde vou. Ha oito dias que eu despresava Nicoláu de Mesquita...

— E hoje... atalhou em ancias Ricardo.

— Hoje... nenhum de nós sabe que iman fatal nos arremessa um contra o outro como dous ebrios que se despedaçam a rir...

— Pois tú vaes para Nicoláu?!

— Não sei... não sei para onde vou.

— Sabes que elle é casado...

— Sei, que me importa a mim saber o que elle é?

Casada era eu, feliz, rica e abençoada de todas as esposas e de todas as mae!...

— Que perdição a tua, que estrella, santo Deus!

Exclamou em lagrimas Ricardo.

— Compadeces-te? Que faria se visses a minha alma!... soluçou Margarida.

— Oh! mas não vás que eu amo-te!

— Não mintas... Deus quer que d'aqui a uma hora me despreses. Tú amaste-me sem saber por que; hoje odeias-me, sem poder justificar o teu odio. A carta de Nicoláu? Não póde ser! Que viste nesta carta! Um homem que dizia: «A tua compaixão suavisou a minha dôr. Não me abomines, não peças á Deus o meu castigo, que eu já sinto na garganta a mão vingadora de teu marido!» O restante da carta que era? lagrimas, supplicas, reminiscencias do tempo em que me vira presada da sociedade, e pura como elle já não vê sua mulher. Pudeste abominar-me tú, e tolerar que os teus ignobeis amigos me insultem por causa de semelhante carta? Oh! se elles tiverem irmãs, ou esposas, alguma hora lhe passará no espirito a imagem da Margarida Froment, que não póde delir com lagrimas o appellido de seu esposo!

— Nao vês que choro e que te amo. Margarida! clamava de mãos postas Ricardo, inclinado aos joelhos della.

— Dignidade, meu amigo! disse ella, erguendo-o. Dou-te este nome com a sinceridade e honestidade de uma santa.

Aceita-o, que não podes ser mais nada para mim.

E sahiu da presença de Ricardo. Elle seguiu-a a brados dilacerantes, e ella acolheu-o nos braços, murmurando:

— Ouve-me, meu amigo. Eu pensei hontem em suicidar-me. Se hoje não visse o papel assignado por quatro miseraveis, estaria morta a esta hora. Salvou-me aquella ignominia, Deus sabe para quantas mais atrozes. Nicolau de Mesquita, neste momento, sabe que eu vou pertencer-lhe...

— Infame! exclamou Ricardo arrancando-se-lhe dos braços—Que infame és tu, mulher sem pejo, que te vaes vender ao homem, que te abandonou!

— Vender nao, meu amigo, atalhou ella com a brandura de um sorriso sem nome nas expressões variadas da agonia. Eu não me vendo: compro o direito de me despedaçar lentamente.

— Não te entendo, miseravel, rebramiu Ricardo com os punhos cerrados, e os braços ameaçadores.

— Espero que me não insultes como um homem vil! disse Margarida, retrahindo a face aos punhos convulsos do allucinado.

Ricardo cahiu na tormentosa consciencia da sua indignidade, e fugiu da vista da franceza, que soluçava, como na ultima entrevista com Nicoláu, na estalagem da Villa Pouca.

No esplendido salão do seu palecete, Ricardo observava um par de pistolas, e substituia por outros os fulminantes oxidados.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Aos redactores da acta, modelo de continencia da linguagem no genero, agradecemos o latim, sem o qual a não poderiamos trasladar na integra. *O autor.*

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO